ANNO 86
NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 273
NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina — Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno .... 30$000 | Por seis mezes .... 16$000
Pagamento adeantado

RECIFE—SEGUNDA-FEIRA, 24 DE OUTUBRO DE 1910
REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Marechal Hermes da Fonseca

Rio, 23

Promette ser deslumbrante a recepção do marechal Hermes da Fonseca.

Logo que o *São Paulo* ao esteja á vista, o bravo soldado será saudado por uma salva de 101 morteiros, lançados do Pão de Assucar e partirão ao encontro do garboso *dreadnought*, quatorze machinas de guerra da nossa marinha e uma flotilha da marinha mercante conduzindo musicas, amigos e admiradores novo do presidente da Republica do Brasil.

No dia da chegada fechará o commercio e não haverá expediente nas repartições publicas.

S. exc., conforme resolveu a commissão promotora dos festejos, desembarcará no Arsenal onde depois de ser ouvida uma composição vibrante de mme. Dagmar Chapot-Prévost, intitulada *Marcha heroique*, partirá o prestito pela Avenida central até a residencia do manifestado.

Dará guarda de honra o 1º. batalhão de infantaria.

S. exc. assistirá ao fogo artificial do palacio Monroe.

Preparam-se outras mostras de admiração e apreço ao illustre brasileiro entre aquelles espectaculos de gala, retretas e uma imponente passeata na qual figurarão 25.000 *flambeaux* já adquiridos para tal fim.

Do discurso de saudação ao marechal está incumbido o senador Quintino Bocayuva.

Successos do Amazonas

O sr. Sá Peixoto telegraphou ao deputado federal sr. Aurelio Amorim, dizendo ser falsa a noticia espalhada de coação aos jornaes amazonenses.

— Com destino a este porto embarcou hoje, em Manáos, o coronel Pantaleão Telles, um dos chefes do movimento revolucionario. S. s. vem por determinação do sr. ministro da guerra, que deseja ouvil-o sobre os lamentaveis factos occorridos na capital amazonense.

Brasil-Portugal

O governo brasileiro acaba de reconhecer a Republica de Portugal, nomeando para nosso plenipotenciario ali o sr. Costa Motta.

A imprensa unanime applaude o acto acima referido e assignala jubilosa ter cabido ao Brasil a primasia no reconhecimento do regimen republicano na patria de Camões.

Cholera no «Manáos»

Os medicos da saúde do porto do Pará confirmaram a existencia do cholera a bordo do paquete *Manáos*.

Este seguirá para o Lazareto em obediencia á determinação do dr. director geral da saúde publica.

Violento incendio

Hontem, á noite foram destruidos por violento incendio tres armazens situados na Gambôa, sendo um pertencente á directoria das obras do porto.

O «Araguaya»

Foi concluida a desinfecção do *Araguaya*.

Hontem, no lazareto da Ilha Grande, tiveram alta dez enfermos e dois morreram pela madrugada.

General Bellarmino de Mendonça

Ainda inspira receio o estado do general Bellarmino de Mendonça.

S. exc. tem sido bastante visitado não só por pessoas intimas como por varios representantes de associações desta e de outras capitaes.

Enfermo

Acha-se enfermo o sr. general Thaumaturgo de Azevedo.

Desfalque e suicidio

Tendo dado um grande desfalque ao *Banco allemão*, poz termo á existencia o seu respectivo thesoureiro, homem sobremodo conhecido nesta praça, onde gosava de considerações.

Cruzador «Republica»

Fundeou na Guanabara o cruzador *Republica*, sendo magnifico o estado sanitario de bordo.

Grande desfalque

A secção da alfandega incumbida dos collis postaes, durante cinco mezes, deu um prejuizo á fazenda de 1.300 contos.

Nella certos commerciantes de combinação com os empregados dos correios e da respectiva aduana, passaram contrabandos com o maior descaro conforme asseveram numerosas testemunhas insuspeitas.

Impaludismo

Telegrammas de Manáos avisam ao sr. ministro da guerra da chegada de officiaes e praças procedentes do interior e atacados de impaludismo.

Dr. Wenceslau Braz

Bello Horisonte, 23

No expresso de hoje seguiu para o Rio de Janeiro o dr. Wenceslau Braz.

Por occasião do embarque recebeu s. exc. carinhosa manifestação de affecto e apreço.

EXTERIOR

Republica de Portugal

Lisbôa, 23

Eleva-se a meio milhão de francos o desfalque dado pelo sr. Casemiro Lima na casa da moeda.

— Partiu para Paris e dali seguirá para Roma o sr nuncio apostolico Julio Tonti que vae a chamado urgente do chefe universal da egreja catholica.

— Embarcaram hoje com destino a Inglaterra e Hollanda, vinte jesuitas, aos quaes a policia garantiu até bordo, de acôrdo com as ordens do governo provisorio.

— Abandonou a carreira diplomatica o sr. Camello Lampreia, muito conhecido e relacionado no Brasil.

— A guarda republicana inaugura hoje o serviço do policiamento da cidade.

— Reina grande regosijo por motivo de ter o Brasil reconhecido a Republica portugueza.

Para solennizar o facto organizam-se pomposas festas officiaes segundo resolveu o dr. Theophilo Braga.

— A eleição da constituinte está marcada para janeiro proximo.

— Hontem foram demittidos os ministros portuguezes em Londres, Paris, Berlim e Roma.

— O sr. João Franco foi exonerado do cargo de auditor do contencioso.

— E' certa a escolha do sr. Luiz Gomes para ministro no Rio.

— Importa em 198.000 contos a divida externa de Portugal.

— O governo recommenda a maxima observancia ao codigo penal.

— Padres indignados atacam fortemente aos republicanos. A continuação deste procedimento poderá trazer funestissimas consequencias para o clero.

— Pelo sr. ministro argentino já foram iniciadas as relações com o governo provisorio.

Linha dynamitada

Paris, 23

Acaba de ser dynamitada a linha ferrea de Marselha.

Os grevistas, desilludidos, praticam toda sorte de torpezas e de crimes.

Conflictos

Londres, 23

Entre a policia e uns grevistas imprudentes deram-se hontem á noite sangrentos conflictos.

Machinistas mercantes

Trieste, 23

Declaram-se em greve os machinistas mercantes, sendo o movel do levantamento a exigencia de melhores salarios.

Renuncias

Lima, 23

Renunciaram os cargos que de ha muito occupavam os srs. ministro da fazenda e o chefe do gabinete sr. Schbiber.

Descanso obrigatorio

La Paz, 23

Temos agora a lei do descanso obrigatorio aos domingos.

Já foi sanccionada e começará a vigorar do proximo mez em diante.

El Diario e Saenz Pena

Santiago, 23

El Diario, em sua edição de hoje, diz permanecer crente de que a politica internacional da Argentina, durante o governo do dr. Saenz Pena, possa evoluir, acompanhando assim as demais nações sul-americanas.

A referida folha cerca de encomios o nome do novo presidente daquelle paiz.

Legação argentina

Buenos-Aires 23

Foi nomeado primeiro secretario da nossa legação no Rio de Janeiro, o sr. Raymundo Parravicini.

Graves hostilidades

Deram-se graves hostilidades entre politicos de valor.

O sr. Saenz Pena, sciente do occorrido, trabalha pela reconciliação de seus amigos.

Solenne recepção

Ao corpo diplomatico aqui acreditado o sr. Saenz Pena, presidente da Republica, offereceu hontem uma solenne recepção.

A posse do marechal

Irá ao Rio uma embaixada especial assistir a posse do marechal Hermes da Fonseca.

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Cinema Popular, pateo do Mercado, de 10 horas ás 2 da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Royal, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Helvetica, rua Dr. Rosa e Silva, de 6 ás 10 horas, sessões continuas.

Missas—Rezam-se:

Francisca Maria da Conceição Rego, 2.º anniversario, matriz de Santo Antonio, 8 horas do dia;

Padre Estevão Dionizio Torres, trigesimo dia, convento de N. S. do Carmo, ás 8 horas.

Leilão—Realiza-se:

AGENTE OLIVEIRA, 1/2 dia, rua 15 de Novembro n. 2, predios;

Publicações a pedido—Inserimos:

Balthazar Menezes—Convite funebre; *Aviso* — Wilson Sons & Company, Limited.

×

Vida academica

Os academicos norte-rio-grandenses reunir-se-ão hoje, a 1 hora da tarde, em um dos salões da Faculdade de direito.

Tratar-se-á de momentoso e importante assumpto.

— Damos, em seguida, os nomes dos moços que cursam o 5.º anno de direito actual e que se devem formar até dezembro proximo, indicando-lhes os Estados de onde são naturaes:

Amazonas—Olivio da Rocha Cavalcante (1).

Maranhão—Joaquim Mariano Nogueira Coelho, Francisco Moreira de Souza e Theoplistes Teixeira de Carvalho (3).

Piauhy Adolpho Alencar, Severino Dias Carneiro Sobrinho, João José Pereira da Silva, Flavio José Furtado de Mendonça, Augusto dos Santos Britto Anesio Fontes Castello Branco, Durval Castello Branco e Aurelio de Moraes Britto (8).

Ceará—Alberto Cicero Correia Lima, Eloy de Moura, Francisco de Assis Braga e Joaquim Pimenta (4).

Rio Grande do Norte—Ezechias Pegado Cortez, Orlando Farias Caldas, Salustino Gomes de Mello, Julio Duarte da Silva, Francisco Bruno Pereira, Fabio Maximo Pacheco Dantas, José Salustino Correia de Medeiros, Gonçalo Gentil Pinheiro, Meton da Cunha Mello, Enéas Soares do Couto, Euclides Ferreira Pinto e Affonso Soares Macedo (12).

Parahyba—Carlos da Silva Coutinho, José Regis Cavalcante, João Baptista de Almeida, Arnaldo Leite da Silva, Antonio Rodolpho Toscano de Espinola, José Geminiano Jurema, José Thomaz de Medeiros Correia, Walfredo Alves, Antonio Galdino da Cunha Guedes, Diogo Mendes Ribeiro, Armando Hardmann Monteiro, Felinto Ayres Filho, Joaquim da Costa Cunha Lima, Francisco de Souza Falcão e Abilio Cavalcante Torres (15).

Pernambuco—Armando de Souza, José Jorge de Faria Salles, Thomaz Ferreira de Aquino, Oscar Machado Pereira Vianna, Benedicto Marques Vieira Sobrinho, Candido Marinho da Silva, Augusto Cordeiro de Mello, Antonio Argemiro Swenson, Octavio Doria Vasconcellos, Joaquim de Oliveira Valença, José Rufino Bezerra Cavalcante Filho, Manuel Caetano Cysneiro de Albuquerque, Joaquim de Souza Nogueira, Francisco Lauria Caselli, José Januario Pereira de Carvalho, José Tavares de Albuquerque Mello, Gersino Tavares da Cunha Mello, Arthur Ramos Leal, João Lopes de Siqueira Santos, Djalma Jorge de Campos, Francisco Chacon, Manuel Pedro Correia de Mello, Adolpho de Oliveira Góes, Pedro Alexandrino de Albuquerque Mello, Francisco Gomes Maiveira, Carlos Teixeira da Silva Coutinho Alfredo da Silva Vieira, Arthur Tavares de Moura, Manuel Agripino do Rego Barros, Ubaldo de Oliveira Mello, José Augusto Correia Gondim, Manuel Baptista Esteves de Souza, Severiano Machado Nepomuceno, José Miranda de Azevedo Mello e José Bernardo de Freitas Bastos (35).

Alagôas—Antonio Guedes de Miranda, José Carlos Alves Monteiro, Gilberto Amorim Goulart de Andrade, Domingos Paes Barretto Cardoso, Sanelva Rohan de Araujo Soares, Olegario Brandão Vilella, Tertuliano de Menezes Mitchell, Francisco de Paula Accioly Filho Olympio de Araujo Machado, José Menezes Filho, José de Castro Azevedo, Virgilio Guedes Correia Lima e José Teixeira de Carvalho (13).

Sergipe—José de Carvalho Andrade e Adolpho Avila Lima (2).

Rio Grande do Sul—Hermes Parahyba (1).

Assassinatos imaginarios

DILIGENCIAS PELA MADRUGADA

Num infecto rancho situado á rua Pedro Affonso, residia Cosme Manuel do Nascimento, pardo moço e robusto que parece estar soffrendo das faculdades mentaes.

Ante-hontem, pela madrugada, como do costume, Cosme dormia em seu albergue, sobre uma esteira tendo á guisa de cobertor uma manta bastante coçada, quando foi victima de espantoso pesadelo.

Em sua mente exaltada, como numa fita de cinema desenrolava-se uma tragedia cheia de peripecias, de certo sabor comico.

Ouçam-n'a os leitores:

A irman de Cosme, Maria Monteiro do Monte, que habita no logar chamado *Macacheira*, em Santo Amaro, fôra levar um delicioso piteo, em que havia linguiça e outros comestiveis, ao marido Sebastião Ephiphanio do Monte, aquella hora trabalhando num rebocador surto proximo da praia de Santa Rita.

Lá, no momento em que se ia desempenhar da incumbencia, appareceu-lhe Agrippino de tal, que por um motivo não sabido do Cosme, em seu complicado sonho, tentou afogal-a.

Ella defendia-se valentemente, mas já fraquejava quando chegou o marido em auxilio.

O recem-vindo fez pagar bem caro ao aggressor a sua ousadia.

Segurando-o num gesto forte e heroico impelliu-o para a maré, onde o desgraçado pereceu sem remissão.

Em seguida, os dois esposos, deslembrados da scena anterior, travaram acerrima luta, olvidando o seu mutuo affecto como se houvessem bebido da agua do rio Lethes, a qual fazia olvidar o passado, dizem.

Nisso, bruscamente, surgiu o sr. José Vieira, proprietario de carroças, que, talvez, ali se achasse occulto nalguma nuvem demasiado chegada á terra!

Se assim se formula a hypothese de seu apparecimento, mettendo-se de permeio entre os dois desatinados esposos, salvando a mulher e impiedosa mente matando o marido.

Entretanto, por vingança do deus do sonho, o qual o é tambem da mentira, a maré silenciosamente recolheu em seu seio Maria Monteiro do Monte, que gritava por soccorro com todas as forças dos pulmões, arrebatando-a da praia.

Toda a scena se passava dentro dagua, á altura dos joelhos dos personagens da fantasmagoria do Cosme, é licito acrescentar, para melhor elucidação da narrativa.

Os gritos da irman soaram aos ouvidos do homem sonhador, com a retumbancia do trovão, de todo apavorando-o.

Abandonar a esteira, correr pela rua afóra, em disparada, aos urros foi obra de momento para o Cosme, que então acordara e meio allucinado, preveniu o policial de ponto á rua Pedro Affonso do facto que a sua imaginação doentia lhe suggeria revestido da realidade.

A celeuma foi enorme, apesar do adeantado da noite.

Immediatamente o capitão José Muniz de Almeida, subdelegado de Santo Antonio, recebia, pela bôca do policial, noticia de tudo e telephonava para o 2.º posto fiscal da alfandega pedindo a remessa dum escaler, afim de proceder as diligencias, pois o caso, da forma por que fôra divulgado parecia ter visos de verdade.

A embarcação, só ás 3 horas da madrugada, ancorava no caes da avenida Martins de Barros, recebendo a bordo o capitão José Muniz de Almeida e praças do destacamento do districto.

Foram minuciosamente revistadas varias alvarengas e alguns rebocadores que estavam fundeados na *Côroa dos passarinhos*, perto da praia de Santa Rita, onde, dizia o Cosme se tinha homisiado o sr. José Vieira, o imaginario assassino de Sebastião Epiphanio do Monte, por sua vez ficticio assassino do citado Agrippino.

Numa das alvarengas vistas pela policia estavam de guarda quatro vigias da firma Cory Brothers & C.

A diligencia fantastica terminou ás 6 horas da manhan, com grande desapontamento do capitão José Muniz de Almeida e cançaço dos policiaes, pois se evidenciara que a extravagante narrativa não passava de uma falsa historia, urdida por um louco.

Deu em droga o sonho de Cosme, que foi internado na casa de detenção, com a nota de louco, afim de ali ficar em observação, emquanto não segue para o hospicio de alienados.

O pobre Cosme, noutros tempos passaria por um grande propheta. A sua mania ter-lhe-ia dado grande reputação.

Actualmente, porém, é considerado quasi um criminoso, o que, não é de causar espanto, visto que até dormindo planeja mortes, revelando-se não um homem como os outros, mas um *homem féra*.

Assim, a continuar sonhando o Cosme acabaria com a população do Recife!

×

Alma religiosa

Realizou-se hontem, com muito brilhantismo, a tradicional festa do Santo Christo que se venera em seu templo á praça Dezesete.

Todos os actos annunciados pelos jornaes foram executados com solennidade.

A começar das 7 horas da manhan foram celebradas diversas missas simples, entrando ás 11 horas do dia a missa solenne, acompanhada por uma orchestra que se fazia ouvir no côro.

Ao evangelho foi a tribuna sacra occupada por um sacerdote que fez a opologia do santo venerado.

A's 7 horas da noite foi entoado o *Te Deum laudamus*, sendo ainda o pulpito occupado por um religioso franciscano.

O templo estava repleto de fieis.

Fóra, na praça onde em dois corêtos fiziam tocata uma banda do regimento policial e do 49.º batalhão de caçadores, a multidão era notavel.

※ Na séde do *Circulo Catholico*, fará na proxima quarta-feira, 26 do corrente, á noite, uma conferencia, o dr. José da Cunha Rabello.

A entrada para esse acto será franqueada ao publico.

×

Principio de gréve

Na estação das Cinco Pontas trabalhava uma turma de 18 homens, que se occupavam como serventes de embarcar mercadorias para o interior, ganhando cada um delles a diaria de 2$000.

Ultimamente, attendendo a uma reclamação por elles feitas, a *Great Western* passou a pagar-lhe 2$200 por dia, concedendo-lhes ainda outras vantagens no horario do serviço.

Ante-hontem, toda a turma fez, porém, saber que só permaneceria a postos com o salario de 2$500.

A companhia não se submetteu á exigencia, pacificamente abandonando os trabalhadores o serviço hontem, pela manhan.

Providenciando a respeito, o sr. F. H. Felton, chefe do trafego, mandou buscar em Freixeiras um grupo de 20 homens dos quaes só 11 ficaram empregados do armazem, regressando os restantes para aquella localidade.

Na estação compareceu, cerca de 1/2 dia, o dr. Leovigildo Maranhão, delegado do 1.º districto da capital, que se fez acompanhar do seu escrivão academico Democrito de Souza, e de praças do destacamento do 1.º districto de S. José.

Começo de incendio

Poucos minutos faltavam para ás 7 horas da noite de hontem, quando os moradores do 2.º andar do predio n. 26, á rua 15 de Novembro e do n. 21, á mesma rua, conheceram ter se manifestado incendio no 3.º andar do primeiro desses predios.

Ali reside o coronel Julio Agostinho Bezerra, proprietario da *Agencia Jornalistica*, que faziam quinze minutos havia saido a passeio.

Esse cavalheiro tendo communicação do occorrido, tornou á sua residencia, acompanhado dos srs. Pedro Salgado e Alfredo Praça.

Estava ardendo na cosinha um pequeno deposito de carvão vegetal, já se indo communicar as chammas ao tecto da casa.

Os referidos senhores, apos meia hora de fatigante serviço, conseguiram extinguir o fogo, no que foram auxiliados pelo capitão José Muniz de Almeida, subdelegado de Santo Antonio, que chegou muito a tempo.

Em frente ao predio esteve uma força de cavallaria, não tendo comparecido a companhia de bombeiros.

×

Vida artistica

A verdade no theatro

Deve o actor sentir tudo quanto diz ou deverá limitar-se a fingir que o sente?—pergunta Eduardo Zamacois.

A grande Sarah responde affirmativamente: a commoção propria suscita a commoção alheia, o publico não chora sem que as nossas lagrimas tenham corrido antes; os triumphos do artista não são mais do que o reflexo do que ha nelle. Como, sem enthusiasmar-se, provocar o enthusiasmo?

O artista deve ser como a tocha, que não alumia sem se queimar na propria luz.

Coquelin, o evocador do *Cyrano*, sustenta, pelo contrario, que as paixões do comediante necessitam ser fingidas.

Ha nas paixões sinceras certo descomedimento, uma exaltação desusada que, em determinados momentos, pela mesma violencia de ademanes que inspiram, podem parecer ridiculos. Mas, não ha constituição capaz de resistir ás tempestades moraes que agitam os protagonistas de dramas e tragedias.

O coração mais vigoroso rebentaria e o cerebro mais forte enlouqueceria, se no breve espaço de trez ou quatro annos os condemnassem a sentir diariamente, e com sinceridade completa, as torturas que encheram as vidas enormes de *OEdipo, Ephigenia* ou *Hamlet*. E' o fim de Moliere, morrendo em scena, quasi á vista do publico, ao pronunciar o *Juro* inolvidavel no seu *Doente imaginario*.

Tratando-se do genero comico, as opiniões estão mais unidas. Os actores que fazem rir não necessitam sentir o que dizem para ser perfeitos. A representação corresponde á indole critica ou educativa do seu trabalho. Para que um actor nos transmitta a impressão hilariante de um velho com pretenções a seductor, ou de um peralta relambido e ridiculo, indispensavel será que no decorrer da representação permaneça sempre um pouco *fóra de si mesmo*, de modo que o seu *eu critico* vigie com afinco ininterrupto e diligente o seu *eu artista*, o guie e aconselhe. Só assim conseguirá encontrar a inflexão mais caricata a attitude mais graciosamente inesperada. Nisto, como em tudo, o theatro é a imagem da vida. Na realidade se nos indignamos, fazemol-o com imprevista vehemencia que revolve e transtorna toda a nossa paz interna. Em compensação, quando queremos mostrar-nos festivos, permanecemos serenos, e alegramo-nos francamente, quando vemos jovialmente reflectida nos demais a impressão que os nossos donaires lhes causam; o bom humor alheio recompensa-nos do esforço que nos custa mostrar-nos graciosos. Desejamos parecer amaveis, espeditos, serviçaes, por innocente vaidade e tambem por philantropia. Nestas circumstancias o desejo de fazer rir significa bondade.

As paixões dramaticas, porém, complicam a questão: a ira, os ciumes, a ambição... são sentimentos demasiado pessoaes, demasiado cosidos com o nosso caracter, para que, ao simulal-os, não haja momentos em que a exaltação do fingimento attinja os limites da verdade. A historia do theatro consigna uma multidão de anedoctas, que demonstram como o imperio suggestivo da fabula scenica conseguiu levar muitos comediantes a excessos lamentaveis de loucura. Como Garrick, no *Othelo*, o tenor Tamagno esteve mais de uma vez quasi a estrangular *Desdemona*; no drama *Amor, honor y poder*, Raphael Calvo atravessou com uma estocada o justilho que vestia seu irmão Ricardo; ha poucos annos, Benoin, representando *Romeu e Julieta*, fez a si mesmo, ao suicidar-se, uma ferida bastante grave; no *Hamlet*, o famoso actor inglez Macready, fóra de si, matou um companheiro.

As biografhias de Maiquez, de Talma, de Irving, de Kean e dentros muitos comediantes registam numerosos episodios analogos.

O importante é saber se estes delirios da inspiração aperfeiçoam o labor do artista, se o embellezam, ou se, pelo contrario, o prejudicam ao arrancar-lhe o subtil verniz de artificio, em que, talvez, reside a maior e mais apurada virtualidade esthetica das representações theatraes.

Com José Valero succedeu uma anedocta que prova, de modo eloquente até onde deve chegar a verdade em scena.

Foi Valero homem de caracter impulsivo e violento, comediante consciencioso, cheio de zelo e recommendando sempre que se cumprisse fielmente as indicações do autor.

Achando-se á frente de uma companhia, teve de representar um drama em que se fallava de escrivaninha de ouro. Pois bem, Valero exigiu que o aderecista a apresentasse e, como o homem não conseguiu obter uma, zangou-se, dizendo preferir suspender o espectaculo por causa da falta commettida.

O aderecista, furioso, prometteu-lhe arranjar o objecto como era exigido, embora isto lhe custasse a vida, mas, tambem nunca mais se esqueceria de carregar á bala as pistolas que tivessem de servir em scena.

Valero, achando graça na resposta, desatou a rir e contentou-se com uma escrivaninha de bronze dourado.

A ameaça do aderecista demonstra que no theatro não se deve exigir a verdade absoluta; basta que os objectos, moveis e trajos *pareçam* o que *devem ser*. O mesmo succederá com as paixões; não é necessario sentil-as realmente com funda e transtornadora lealdade, mas sim fingil-as e fingil-as e de maneira que a simulação tenha o seu *quê* de superficial, á flôr da epiderme, que dure o tempo da representação.

O excellente actor Emilio Thuillier, em uma noite que trabalhava no *Terremoto da Martinica*, impellido pela exaltação, deu uma tremenda bofetada em seu collega Alfredo Cirera, encarregado do sinistro papel de *Roberto*.

O acto mais merecia ser qualificado de hysterismo ou de delirio enfermiço de doente.

E' claro que em certos momentos a verdade, a suprema verdade, triumpha, servindo-se de seu incontestavel e avassallador poderio.

Ha momentos tambem em que a energia da emoção, ao afogar a voz na garganta do actor, contribue para a victoria da acção scenica. Theodora Lamadrid, por exemplo na estréa de *La Campana de la Almudaina*, no instante mais pathetico do segundo acto perdeu a voz e teve de exprimir, com a mimica do rosto e das mãos, e que os seus labios, balbuciantes de commoção, não poderam dizer.

Cousa semelhante acontece com frequencia aos artistas da opera. Nos trechos de maior ternura, perdido o dominio de si mesmo, choram e desafinam, o que não impede que o publico, captivado pela sua *sinceridade*, os applauda calorosamente. Mas, tudo isto são factos isolados que não devem servir de norma ou linha de conduct. Se um actor de talento *sente demasiado*, como é de suppor que os seus companheiros não o imitem com egual força, o mais provavel será que os ademanes, ao destruir o equilibrio do conjuncto, se nos antolhem *excessivos*, pelo que não seria difficil que breve nos chegassem a parecer extemporaneos, e por conseguinte, ridiculos. Nada ha tão comico como o imprevisto. Se, pelo contrario, admittimos a hypothese de que a inspiração de todos os comediantes que intervêm numa representação, póde alcançar identicos graus de perfeição e de verdade, teremos de reconhecer tambem o perigo de que, nas scenas de alta tensão dramatica, os artistas, esquecidos de si mesmos e do *ponto*, cheguem a increpar-se com palavras suas, terminem as scenas como melhor lhes pareça e o theatro se converta numa sala de hospital de alienados e os actores, em companhia de doudos.

«Não»,—diz Eduardo Zamacois,—«a arte theatral não pode ser isso; o theatro é reflexo e imagem da vida, mas não a vida: é para a alma o que os espelhos são para o corpo, e um espelho só nos pode dar a *parodia* do que somos».

(*Ext*).

×

Tentativa de morte

Eram 3 horas da tarde de hontem, mais ou menos, quando occorreu uma tentativa de morte na rua do Abelardo, districto do Espinheiro, na residencia de Luiz Bernardino. Della foi protagonista a praça do 49.º batalhão de caçadores, Antonio Cardoso de Oliveira.

Este, por motivo de ciumes, dirigiu-se a casa de Luiz onde depois de ligeira troca de palavras tentou assassinal-o com um chuço, com que se achava armado.

Luiz, vendo a morte proxima, resolveu correr para á rua afim de livrar-se das garras de seu aggressor.

O terrivel soldado, não obstante ver o seu desaffecto correr, saio em sua perseguição, não o matando em vista de chegar naquelle momento o capitão Antonio Azevedo, subdelegado local, acompanhado de praças, pois havia sabido do facto.

A referida autoridade conseguio prender Antonio Cardoso, e em seu poder apprendeu a arma referida.

Em seguida telephonou para o 49.º de caçadores communicando o facto e pedindo uma patrulha para conduzir o preso para o quartel competente.

O capitão Antonio Azevedo tambem prendeu a mulher Ignez dos Santos a qual foi quem motivou o barulho, fazendo a recolher á casa de detenção.

São testemunhas de vista do alludido facto, José Luiz de Almeida e Francisco Archanjo dos Santos, os quaes serão hoje interrogados em presença do dr. Alfredo Machado, delegado do 2.º districto da capital.

×

A's 9 horas da noite de 15 do corrente, no engenho *Mermaguda*, situado no municipio de Victoria, o individuo João Marinho assassinou a golpes de fouce e de punhal o seu desaffecto Virgolino Francisco dos Santos, por lhe haver este furtado dois covados de chita, evadindo-se em seguida.

O criminoso é de côr branca, estatura regular, tem os cabellos espichados e conta cerca de 30 annos de edade.

Proseguem as diligencias afim de o capturar.

×

ARTES E DIVERSÕES

Carmen Fragoso

Assistimos ao concerto da nossa intelligente e gentil patricia que, sem estimulos, quasi entregue a si mesma, tem cultivado a arte do violino, e o que é mais nobre ainda, quer aperfeiçoar-se nessa mesma arte, em que se tornou conhecida e applaudida, até considerada como artista consummada por espiritos que levam o exagero das sympathias pessoaes a conceder titulos de celebridade artistica, em materia estranha aos proprios conhecimentos adquiridos.

Felizmente Carmen Fragoso comprehendeu que esses elogios, embora firmados por literatos de valor, não lhe davam direito a continuar os seus estudos, como haviam sido praticados até hoje.

Tem consciencia do seu talento; mas não se envaideceu a ponto de desprezar os conselhos dos mestres que podem desenvolver brilhantemente as suas notaveis aptidões artisticas.

Em sua intenção tão louvavel e digna de amparo, infelizmente, em a noite de 22 do corrente, pela primeira vez convidando o publico para ouvil-a, Carmen Fragoso não conseguiu a animação que devia esperar, porque muitos que receberam cartões para o concerto, preferiram outras distracções ou os seus commodos, a ir apresentar á talentosa patricia as demonstrações de enthusiasmo ou de approvação do desejo manifesto de constituir um nome respeitado na Arte.

Applausos unanimes e calorosos, porém, não faltaram, não foram poupados á Carmen Fragoso, pelo publico que comprehendeu o dever de sanccionar, com a sua presença, o justo conceito de que geralmente gosa, como amadora de merecimento real, aquella que *quer e pode* transformar-se em artista admiravel.

Para confirmar a nossa opinião, basta lembrar o modo expressivo com que executou o segundo movimento da *Fantasia suéca* de Leonard e a *Tristesse* de Gluck Sgambati.

Quer em uma, quer em outra destas musicas, Carmen Fragoso revellou possuir alma de artista.

Applaudimol-a com a convicção de que merecia nossas homenagens e nossos estimulos o talento que ambicionava expandir-se e voar magestoso e sereno para horisontes ainda desconhecidos porem, advinhados por uma intuição toda natural e perfeitamente accentuada.

A nossa patricia foi auxiliada na organização do programma do concerto simplesmente por sua irman Lecticia que a acompanhou bem, ao piano, todos os numeros confiados ao seu violino, e pelas apreciaveis amadoras Clementina Pereira da Silva e Lisá Diniz.

Mlle. Maria Luiza Bandeira de Mello, por motivo de molestia repentina, deixou de tomar parte no mesmo concerto.

A senhorita Clementina Pereira da Silva, partilhou com Carmen Fragoso as honras da *soirée* musical.

Antes de cantar, ao entrar em scena para satisfazer o compromisso, assumido com a modestia que a distingue, a nossa intelligente e estudiosa amadora era saudada com palmas sinceras e prolongadas.

Sempre que terminava os trechos do que se incumbira, estas palmas augmentavam em intensidade enthusiastica.

Produziu-nos excellente impressão na *cantabile* da opera *Il re di Lahore* de Massenet.

Lisá Diniz encarregou-se unicamente de acompanhar ao piano, Clementina Pereira da Silva.

Portou-se irrepreensivelmente.

A' Carmen Fragoso e a todas as suas auxiliares no concerto, realizado no sabbado ultimo, as nossas felicitações.

×

Em telegramma o coronel João Roma, administrador do presidio de Fernando de Noronha, participou ao sr. chefe de policia ali não se haver registado nenhum obito desde 29 de setembro ate 21 do mez fluente.

Conversas...

Um dos poucos leitores das «Conversas», depois da pachorra de lel as teve ainda a paciencia de em longa carta anonyma a mim dirigida, fazer-lhes minuciosa critica, que, se não foi depreciativa, não se póde dizer das mais lisonjeiras.

Não me susceptibilizou a carta; mas, francamente, causaram-me verdadeira estranheza, alguns dos reparos feitos pela critica anonyma.

São principaes senões das «Conversas», na respeitavel opinião do meu desconhecido amigo:—«a falta de banalidade do assumpto, a preoccupação de correcção na fórma, a simplicidade do estylo, a sobriedade de adjectivação, o abuso de raciocinio philosophico».—

Ora, fosse eu mais valioso ou menos consciente do pouco valor destes pobres artigos, escriptos ao correr da penna, entre o banho e o almoço e algumas vezes na redacção, e, certo, encher-me-ia de jubilo o resumo critico acima feito, pois exceptuando, talvez, a «simplicidade do estylo e a sobriedade de adjectivação», desagradaveis á exhuberancia de certas naturezas, os demais senões apontados constituem, a meu ver, os indispensaveis requisitos de uma brilhante chronica.

∴

Fosse esta a feição das «Conversas», tratassem ellas de assumptos de relevancia e tratassem-nos, com seguro methodo critico-philosophico, e fórma correcta, *tersa*, como disse ainda o critico e, apesar da simplicidade do estylo e sobriedade de adjectivação, grata a alguns, certamente, seriam apreciados artigos em destaque » não pobres e apagados ensaios de principiante, esquecidos nas columnas do *Diario* e apenas lidos pelo brilho que este lhes empresta.

Assim fosse, e o caro missivista não estaria na duvida de quem seja S. de S., pois o seu nome ter-lhe-ia já soado aos ouvidos, que não desfructam por muito tempo o incognito os que se destacam pelo brilho intellectual.

∴

Porque a verdade é que, no jornalista obrigado a manter uma secção diaria, desculpa-se o assumpto banal, pela carencia de themas de interesse para todos os dias; relevam-se pequenas incorrecções, por saber-se que os seus artigos não são meditadas peças literarias, mas ligeiras apreciações de factos, feitos ao correr da penna.

Porém querer fazer desses defeitos, desculpaveis sim, mas em todo caso defeitos, as verdadeiras e supremas qualidades do «jornalista moderno», como pretende o meu amavel censor, e ao contrario, considerar como senões, o valor do thema, a pureza da fórma, o commento philosophico dos factos, é que é verdadeiramente sorprehendente ou antes assombroso e innova tudo quanto se conhece em critica literaria.

Mesmo porque, si a principal missão do jornalista é, na medida das suas forças, guiar a opinião, procurando demolir, pela critica seria ou faceta, o que houver de nocivo ou imprestavel no meio social em que vive, propugnando parallelamente as reformas que julgar apropriadas, como impor-lhe para assumpto obrigado banalidades e prohibir-lhe toda apreciação philosophica das instituições e dos factos?

E', quando nada, original o meu critico e eu sempre quizera ver-lhe as habilidades jornalisticas.

S. de S.

A bordo do paquete *Guararapes* chegaram hontem do presidio de Fernando de Noronha os sentenciados seguintes: Miguel José de Sant'Anna, vulgo Miguel *Café*, José Barbosa de Lima, alcunhado João Vicente *Boião*, Argemiro Francisco dos Santos, João Soares da Silva, José Vicente de Assis, chamado João Candido, José Felippe Barretto de Mello, conhecido por José Estevam, Manuel Jeronymo Gonçalves de Araujo, Manuel Antonio dos Santos ou Manuel Lourenço Pereira, Salustiano José Joaquim do Nascimento, José Pedro de Lima, alcunhado José *Ponga* e Manuel Pedro dos Santos, que já concluiram a pena que lhes foi imposta, devendo em breve ser postos em liberdade; João José Nunes, João Francisco da Silva, João Baptista do Nascimento, por antonomasia *Maceió*, e Antonio Roberto de Lima.

O *Guararapes* partiu de Fernando de Noronha ás 6 horas da tarde de sexta-feira, fundeando no ancoradouro interno deste porto hontem, pelas 7 horas da manhan.

×

ENSINO PUBLICO

Lyceu de artes e officios

Deverão ter inicio no dia 3 de novembro os exames do Lyceu de artes e officios, ficando desde já, as commissões examinadoras constituidas assim:

Portuguez.—dia 9—Professores Antonio Machado, (presidente), Cyrillo Santiago e dr. Feliciano André Gomes.

Francez.—dia 4—Drs. João Amorim, (presidente), Feliciano Gomes e Olympio Galvão.

Inglez.—dia 12—Carlos Vital Sohrinho, (presidente), José Geraldo A. da Cruz e Primitivo dos Santos.

Desenho linear.—dia 3—Primitivo dos Santos, (presidente), Eladio Cavalcante e Odilon Tucuman.

Arithmetica.—dia 5—Drs. Vicente Gomes, (presidente), Thomaz de Aquino e o professor Cyrillo Santiago.

Algebra.—dia 11—Professor Cyrillo Santiago, (presidente), drs. Vicente Gomes e Thomaz de Aquino.

Musica (1.ª serie)—dia 5 Dr. André Gomes, (presidente), professores Capitulino Cavalcante e J. Geraldo Cruz.

Desenho de figuras e ornatos—dia 14—Professores Telles Junior, (presidente), Odilon Tucuman e Eladio Cavalcante.

Musica (2.ª serie)—dia 8—Professores Cyrillo Santiago (presidente), José Geraldo Cruz e Capitulino Cavalcante.

Physica—dia 8—Manuel J. Sant'Anna Castro, (presidente), drs. Thomaz Ferreira de Aquino e Vicente André Gomes.

Primario (1.ª cadeira)—dia 8—Professores Cyrillo Santiago, (presidente), Idalino Vieira e A. de Barros Correia.

Primario (2.ª cadeira)—dias 3 e 4—Dr. Feliciano André Gomes, (presidente), Antonio Machado e Idalino I. da Costa Vieira.

Primario., (sexo feminino)—dia 7—Dr. Feliciano André Gomes (presidente) professoras dd. Delfina P. dos Santos e Clotilde de Almeida.

Primario, (adultos)—dia 12—professores Cyrillo Santiago, (presidente), Antonio Barros de Correia e Antonio Machado das Chagas.

×

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

a senhorita Maria do Carmo Paes Barretto;

o major Antonio Raphael Alves da Costa;

a senhorita Ferreira Pinto, filha do tenente-coronel Vicente Ferreira Pinto;

o sr. Luiz de França Alves Nunes;

a pequena Maria José, filha do coronel Germano Regueira, chefe da secção do thesouro do Estado;

o sr. Joaquim Dias de Abreu;

a senhorita Maria Esther do Rego Barros, filha do coronel Francisco Agrippino;

o sr. Numeriano Correia de Mello;

o dr. José Julio Fernandes Barros, director da repartição da saude do porto.

VARIAS

Por accumulo de publicações, quer editoriaes, quer sollicitadas, fomos obrigados hontem a addiar varias reportagens, algumas das quaes são hoje aproveitadas.

Outras, porem, perderam completamente a opportunidade.

Desculpem os nossos leitores.

×

Procedente de Christiania, na Norwega, fundeou ás 7 horas da manhan, de hontem, pela primeira vez, neste porto, o vapor nacional *Camocim*, ultimamente adquirido pelo sr. Ludwig Lorentzen, do Pará, o qual para aqui trouxe apenas dois passageiros de 1.ª classe, os srs. Eifert Meyer e Bjarne Bugge.

O *Camocim* tem 765 toneladas, dispõe de accommodações para 50 passageiros e deita 13 milhas de marcha.

A sua viagem para o Recife a contar de Christiania, fazendo o vapor escalas em Plymouth e outros portos, durou 21 dias.

A sua equipagem compõe-se de 19 homens, commandados pelo proprio armador, sr. Ludwig Lorentzen, que, além do *Camocim* possue mais os vapores *Caratheús, Sobral, Ipú* e *Rio*, todos de pequena cabotagem.

×

De ordem do dr. chefe de policia, seguiu hontem para Bezerros, a serviço publico, o dr. Ascanio Peixoto, medico legista da policia.

×

De regresso de Santos para Lisbôa, passou hontem por este porto, a bordo do paquete *Aragon*, a companhia portugueza Taveira, que conta 54 figuras.

×

Entrou hontem, á tarde, para o ancoradouro interno, a barca ingleza *Charlotte Young*, ha mezes arribada, com avarias, em Ponta de Pedras.

O casco da barca alludida foi adquerido por compra por um commerciante de nossa praça.

×

Arribou hontem a este porto, havendo ancorado no lamarão, o vapor inglez *Hermiston*, que aqui fez desembarcar um machinista, que se encontra enfermo.

×

Passageiro do transatlantico *Aragon*, regressou hontem da Bahia o illustre dr. Henrique Lins, senador estadual e chefe do Partido republicano do municipio da Victoria.

O desembarque de s. exc. foi bastante concorrido por pessôas de sua amizade e correligionarios politicos.

×

De acôrdo com a proposta do correio de Londres e aceita pelo sr. dr. director geral dos correios do Brasil, a titulo provisorio, o serviço de expedição de colis destinados ao Brasil passa a ser feito directamente e por paquetes inglezes em quanto durar a situação anormal em Portugal.

×

Procedente de Christiania aportou hontem, ás 6 1/2 horas da manhan, ao Recife o paquete nacional *Camocim* da companhia Paraense.

×

De Caruarú, onde fôra a convite do *Tiro caruaruense*, regressou hontem á noite, o general Ribeiro Guimarães.

S. exc. foi ali festivamente recebido, sendo alvo das mais inequivocas provas de apreço.

Ao sr. general foi offerecido lauto banquete, durante o qual foram trocadas as mais significativas saudações.

×

Acha-se nesta capital o sr. coronel Antonio Marinho dos Santos, chefe republicano no municipio do Brejo.

×

Regressa hoje de Pão d'Alho, para onde seguira ante-hontem á tarde, o dr. Herculano Bandeira, governador do Estado.

×

Procedente de Buenos-Aires com escala por Montevidéo, Santos, Rio e Bahia, fundeou hontem no lamarão, ás 6 horas da manhan, o transatlantico inglez *Aragon*, que, ás 10 1/4 horas do dia, zarpou para São Vicente, Madeira, Lisbôa, Leixões, Vigo, Cherburgo e Southampton.

×

Chegou hontem do sul da Republica no paquete nacional *Itapoan*, o sr. José Martins de Almeida, socio da firma Ferreira Rodrigues & C.

×

Pelas 7 horas da manhan de hontem, entrou para o ancoradouro interno do nosso porto o paquete nacional *Guararapes*, que hoje, á tardinha, seguirá para Jaraguá, Penedo, Villa Nova, Sergipe e Bahia.

As respectivas malas serão fechadas ao meio dia, pela administração dos correios deste Estado.

×

Passageiros chegados do sul no vapor inglez *Aragon* no dia 23:

Buenos-Aires — Alfred Brule, Robert Follast, August Goldberg.

Santos—R. Abad, Felippe I. Procopesia, sua mulher e 1 filho e Antonio Affonso Chaves.

Rio de Janeiro—Leopoldo Bag, Penri Sloper, John Monteath, Josepha Thereza de Jesus.

Bahia—N. Douglas Pranr, Henrique Lins, Roudolf Joscklen.

PESSOAL DE ARRELIA

Na *Pensão catita*, á rua 15 de Novembro, n. 45, 2.º andar, residem as mulheres Maria Faustina de Oliveira e Maria Luiza Gomes.

Hontem, ás 8 horas da noite, tiveram ellas grande altercação, devido a fulão Britto, amante de Maria Luiza. Esta mulher, tendo um copo á mão, jogou-o no rosto de Faustina, fazendo-lhe dois ferimentos.

Ali estavam e presenciaram o facto as mulheres Cecilia de Vasconcellos, por autonomasia *Piaba*, Maria Zilda Lins e Catharina Delia.

O capitão Muniz de Almeida, subdelegado de Santo Antonio, teve conhecimento do occorrido, sendo effectuada a prisão da criminosa em flagrante delicto.

Maria Luiza está recolhida á casa de detenção. Maria Faustina será hoje vistoriada pelos medicos legistas.

— A's 9 horas da manhan de hontem, á rua das Calçadas n. 42, 1.º districto de S. José, na mercearia do Sr. Silvino José Tavares, achavam-se os individuos José Pedro da Rocha e Francelino Gomes da Silva.

Estes, depois de uma pequena discussão, por motivos frivolos, foram ás vias de facto, resultando sair Francelino Silva, com um ferimento de faca, na perna esquerda.

Sabendo do occorrido, o capitão Luiz Araujo, subdelegado local, compareceu, effectuando a prisão do criminoso em flagrante delicto, fazendo transportar em seguida o ferido para o hospital Pedro 2.º, onde será hoje vistoriado pelos medicos legistas da policia.

Na delegacia do 1.º districto da capital, continuarão as diligencias a respeito.

×

Pelas 4 1/2 da madrugada de hontem, o capitão José Muniz de Almeida, subdelegado de Santo Antonio, capturou, á rua da Palma, o individuo Cecilio José Penha, que em a noite de sexta-feira ultima, auxiliado por seu pae Manuel José da Penha, ali ferira a José de Menezes da Silva Albuquerque, appellidado *Cacnaqua*.

O criminoso, que se encontrava homisiado na casa de sua irman Maria da Penha, residente na Varzea, apparecera no local afim de retirar umas peças de roupa de seu vestuario da cocheira do dr. Baptista, quando se deu a captura.

VIDA COMMERCIAL

Trata o *Banco espanol del Rio de la Plata* de dilatar as suas operações montando succursaes em varios Estados da nossa Republica.

Em assembléa dos accionistas realizada em Buenos-Aires no dia 10 do corrente, foram modificados os estatutos daquelle estabelecimento e resolvido o augmento do capital para cem milhões de pesos, moeda nacional argentina.

×× Nos hoteis da Suissa estão sendo distribuidos por ordem da commissão de expansão, encantadores *menus-reclames*, ornados de vistas e ligeiros apontamentos sobre o progresso commercial e industrial do Brasil.

A tiragem regulou de cem mil exemplares para cada serie, em numero de dez, incumbindo-se deste serviço a *Sociedade Helvetica*, bem como da distribuição pelos referidos estabelecimentos do adeantado paiz.

×× O sr. José Maria dos Santos, dono das vinhas do Rio frio e opulento industrial portuguez que exporta para toda a Republica brasileira, resolveu construir dentro das mesmas uma via ferrea para a conducção da uva, isto depois da greve de 800 carreiros, incumbidos do serviço, os quaes exigiram mais 200 réis sobre os 800 réis que ganhavam pelo transporte de cada carroça carregada.

Em Portugal chama-se ao sr. José Maria—*o rei do vinho* e nota interessante: este declarou não ter realizado ainda tal melhoramento compadecido dos seus pobres trabalhadores e respectivas familias.

×× Publicamos em seguida os ultimos preços que obteve o assucar em nosso mercado durante a semana finda.

Devemos dizer que o assucar presentemente não mostra tendencias para alta e as saidas não têm correspondido as entradas.

Informamos mais que os mercados consumidores do paiz conservam-se retraidos.

Eis a cotação a que nos referimos:

Usinas 1.ª	3$000 a 3$200
» 2.ª	2$600 a 2$900
Crystalizados	2$500 a 2$700
Brancos de	2$500 a 2$700
Somenos	a 2$200
Mascavados	a [illegible]
Brutos seccos de	a 1$300

×× Sobre o consumo do morango na cidade de Lisbôa lemos o seguinte:

— Foram despachados para consumo da cidade de Lisbôa, desde 1900 a 1909, 841.652 kilogrammas de morangos, que pagaram de direitos réis 22:174$576. O anno de 1902 foi o de maior rendimento desta fruta, pois foram despachados 132.860 kilogrammas, que pagaram de direitos 3:196$000 réis.

Devem exceder no anno corrente os direitos cobrados.

Os 841.652 kilogrammas renderam réis 168:331$000 ou sejam por cada estação réis 16:837$100. A media da venda por kilogrammas é calculada em 200 réis.

Os morangos pagam por cada 100 kilogrammas 2$466 réis de direitos, ou sejam mais 1$966 réis do que pagam o abrunho, o limão e o figo.

×× A colheita do trigo este anno em França é avaliada em 89.803.200 hectolitros, para uma superficie semeada de 6.530.940 hectares.

Dá esta nota o *Bulletim des Halles* na sua ultima edição occupando-se tambem da colheita da aveia, centeio e cevada, em todo o territorio francez.

×× O *Itanema* da *Companhia costeira de navegação*, vapor que chegou hontem no Rio de Janeiro, trouxe de Porto Alegre 30.000 duzias de ovos destinadas a consumo da população carioca.

Tambem a nossa exportação de ovos vae augmentando consideravelmente não só para o norte como para o sul do paiz.

De varias cidades do interior, principalmente as situadas no ramal do sul, e Victoria e Caruarú, chegam toda a semana grandes carregamentos destinados de preferencia aos mercados de Pará e Manáos.

×× Um syndicato, organizado recentemente em Paris e Berlim, para monopolisar a exportação do gado do Mexico, America Central e Brasil, trata de adquirir, por compra, no nosso territorio, propriedades de pastos e florestas, no valor de 200,000.000 dollares, ouro.

Para informações dirijam se os interessados ao sr. Walter J. Scott, na cidade do Mexico.

×× A respeito do tratado de commercio entre Portugal e a Republica Argentina, publicou o *Diario de Noticias*, do Porto, a informação abaixo transcripta:

«Buenos-Aires, 18—O ministro argentino, em Portugal, já mandou para o ministerio das relações exteriores algumas notas a proposito do tratado de commercio que se está negociando com o governo de Portugal.

O referido ministro julga de facil realização o tratado porque a ambos os paizes convém a conquista dos seus respectivos mercados, especialmente a Portugal, onde existe a imperiosa necessidade de abrir os seus portos á importação de carnes e cereaes, porque a vida do operario se torna cada vez mais difficil pela carestia dos generos de primeira necessidade.

O referido ministro diz que as bases para a convenção devem ser a introducção de carnes em Portugal, pagando o direito de 50 réis por kilo, em vez de 200 réis que se pagam actualmente, e, em compensação, introducção na Argentina de vinhos do Porto e Madeira, pagando doze centavos (ouro), por litro, em vez de 20 centavos que pagam actualmente.

Em resumo: a Argentina deve tributar os vinhos do Porto e Madeira, como os de Malaga e Marselha, e Portugal tributará as carnes congeladas argentinas, como tributa as carnes salgadas da Allemanha.»

×× Por ter sido hontem domingo e assim se conservado fechado o commercio em geral e as repartições publicas, não publicamos hoje o movimento da praça e as entradas de mercadorias nos ramaes da «Great Western».

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias:

Rio Formoso, Tamandaré, Propriedade de Una, Barreiros, São José da Corôa Grande, Santo Antonio do Tará, Jatobá de Tacaratú, Tacaratú, Floresta, Belém de Cabrobó, Cabrobó, Calçado, Jupy, São Bento, Villa Bella, São Francisco, Salgueiro, Leopoldina, Ouricury, estações servidas pela «Great Western» e linhas suburbanas.

×× Fundearam hontem neste porto as barcaças seguintes:

De Maria Farinha: «Estrella do mar», tóros; «Prosperidade» carvão. De Suape: «Flôr dos navegantes», alcool. De Itamaracá: «Carolina», tóros. De Itapissuma: «Javary», tóros. De Nova Cruz «Conceição», «Feliz», «Beija Flôr» e «Colibri», cal.

Vida social

Os accionistas da *Companhia pernambucana de navegação* reuniram-se ante-hontem em assembléa geral ás 2 horas da tarde e elegeram para seus directores os srs. Oswaldo Olintho Bastos, Luiz Gonzaga de Almeida Araujo e coronel Antonio Ulysses de Carvalho.

Para a commissão fiscal os respectivos supplentes foram eleitos os srs. dr. José Marcelino da Rosa e Silva, João Cardoso Ayres, Henrique José Ferreira Cruz, João Luiz dos Santos, Manuel Nogueira de Souza e Arthur Levino.

MUTILADO

ILEGÍVEL

4 ferimentos

Na residencia de Maria Francisca da Conceição, appellidada *Morena*, á rua da Senzala Velha, n. 68, 1.º andar, entretinha-se hontem, com outras pessôas, brincando do annel, o aguadeiro Maximiano Cesario de Araujo, preto velho que conta 69 annos de edade.

A's 3 horas da tarde ali appareceu Evaristo de Souza Maximiano, patrão de um bote das *Obras do porto*, individuo que é apontado como de máo procedimento e affeito a pratica das desordens.

O recem-chegado, dirigindo-se á *Morena*, pediu-lhe um punhal que lhe havia dado para guardar, dias antes, obtendo-o á força de ameaças.

Logo, no predio, quiz elle então brigar com o velho, sendo só a custo contido pelas pessôas presentes.

Saindo, Evaristo e Maximiano encontraram-se pouco depois, ás 3 e 15, na mesma rua, aggredindo aquelle o desaffecto e fazendo-lhe quatro ferimentos: sobre o peito esquerdo, sobre o umbigo, no braço esquerdo e no olho direito.

Comparecendo a policia capturou em flagrante o criminoso, que depois de autoado, foi recolhido á casa de detenção.

O velho Maximiano deu provas de coragem e de grande resistencia physica e transportou-se a pé para o hospital Pedro II.

Na subdelegacia ficou depositado o punhal com que se servira o delinquente.

O coronel José Vicente, subdelegado do Recife, procede ás necessarias diligencias sobre o caso.

×

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio foram recolhidos hontem á casa de detenção, o gatuno Severino Ramos, o *Caracol*, o cachaceiro que tem o nome, aliás pacifico, de Francisco Cordeiro Manso, e o individuo Manuel Mendonça.

Para ali seguiu tambem, por perturbar a ordem, o individuo Thomaz Gomes de Oliveira, alcunhado Thomaz *Safado*.

×

Tentativa de suicidio

Na residencia de seu primo João Gomes Wanderley, situada á rua Nova de Santa Rita, n. 6, tentou suicidar-se hontem, pelas 8 horas da manhan, ingerindo grande dose de verde-francez, Otilia Aurora da Silva, de 17 annos de idade, de côr branca e um tanto sympathica.

O toxico foi por ella comprado na pharmacia *Normal*, á rua do Rangel.

A desventurada moça ficou gravemente enferma, sendo-lhe os primeiros curativos ministrados pelo dr. Baptista Fragoso.

Comparecendo ao local, o capitão Luiz Araujo, subdelegado do 1.º districto de S. José interrogou-a sobre o motivo que a levara a planejar contra a existencia. Otilia a principio nada quiz dizer; porém, depois soube a autoridade alludida que ao facto não era extranha uma questão amorosa.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão dos casamentos sr. José Fausto de Figueiredo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santa Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição de registo dos casamentos á rua das Cruzes n. 28, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contraentes:

2.ª publicação.—Olympio Correia Leite e d. Laura Lydia da Costa Pinto, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

Joaquim Francisco Nascimento e d. Evangelina Maria da Conceição, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

José Maria Nunes Coura e d. Jovita Xavier Seixas, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

×

Proximo á estação da rua da Aurora fazia ante-hontem manobras, ás 3 horas da tarde, uma locomotiva da estrada de ferro do Recife a Olinda.

Nessa occasião passou por ali em vertiginosa carreira um automovel da *Garage união* guiado pelo bacharel Normando Silva.

O auto foi de encontro á locomotiva furando-lhe a caixa do cylindro.

Por isso o fiscal do municipio, no 1.º districto da Bôa Vista, multou ao machinista da *Brasil* em 36$000, assim como ao vigia José Francisco de Souza e ao sr. Normando Silva.

×

DESAPPARECIDOS

Depois de crueis padecimentos para debellar os quaes foram improficuos todos os recursos da sciencia medica, cercado dos cuidados e desvelos de sua extremosa familia, falleceu ante-hontem pelas 6 1/2 horas da noite o sr. Manuel Vieira Neves.

Residia o extincto aqui no Recife, a cuja classe commercial de ha muito pertencia, gosando sempre do maior conceito e estima.

Era casado e deixa do seu consorcio 5 filhos, todos de maior edade, entre elles os srs. Mario Neves e Manuel Neves, a exma. esposa do dr. Francisco Alexandrino, promotor da capital.

O seu enterramento realizar-se-á hoje no cemiterio publico de Santo Amaro, saindo o feretro da matriz de Santo Antonio pelas 10 1/2 horas da manhan.

A sua desolada familia apresentamos os nossos sinceros pezames.

—Na rua da Conceição n. 43, falleceu ante-hontem, ás 10 horas da noite, a exma. sra. d. Margarida Barretto Coutinho, esposa do sr. Arthur Coutinho, da firma Manuel Collaço & C.

A desventurada casara-se em 1899, deixando de seu consorcio cinco pequenos filhinhos.

Era filha do dr. José Diniz Barretto, lente da Faculdade de direito, já fallecido.

Dotada dos mais raros predicados de espirito, d. Margarida Coutinho, gosava das mais largas sympathias na sociedade pernambucana, sendo o seu fallecimento geralmente sentido.

O cadaver foi sepultado hontem pela manhan, no cemiterio de S. Amaro, sendo grandemente concorrido essa ceremonia funebre.

Sobre o feretro viam-se muitas corôas mortuarias.

A' respeitavel familia da extincta, especialmente ao seu amargurado esposo, levamos a expressão de nosso sincero pezar.

LOTERIA FEDERAL

N. 183.— 77.ª EXTRAIDA EM 22 DE OUTUBRO DE 1910

37229	50:000$000	24386	1:000$000
56697	8:000$000	32321	1:000$000
60828	4:000$000	49381	1:000$000
46945	2:000$000	.....	....

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

19714	30315	53235
29364	35535	56195

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

5993	18378	31507	43966	50699
7092	25713	32744	45352	55980
12382	27126	38854	46141	68083
17487	30237	39006	49523	69303

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

319	21201	30496	45963	58313
7564	22322	33129	46002	58670
8441	26465	35069	47641	60048
8867	27765	37679	50398	60889
9991	28065	39292	50644	62388
10933	28247	40591	51845	65079
13767	28964	41425	53040	66175
18393	29058	42149	55742	69386

APPROXIMAÇÕES

37228	200$000	60827	100$000
37230	200$000	60829	100$000
56696	100$000	46944	100$000
56698	100$000	46946	100$000

DEZENAS

Estão premiados com 80$000 os seguintes numeros:
37221 a 37230

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros:
56691 a 56700

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros:
60821 a 60830

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros:
46941 a 46950

CENTENAS

Os numeros de 37201 a 37300 estão premiados com 40$000.

Os numeros de 56601 a 56700 estão premiados com 20$000.

Os numeros de 60801 a 60900 estão premiados com 20$000.

Os numeros de 46901 a 47000 estão premiados com 20$000.

MILHAR

Os numeros de 37001 a 38000 estão premiados com 4$000.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 29 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 9 estão premiados com 4$000 excepto os terminados em 29.

GOVERNO DO ESTADO

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do exm. sr. dr. inspector de hygiene, do dia 28 de setembro de 1910

Officios:

— Ao dr. secretario geral do Estado.—Informando-vos sobre o assumpto da petição junta, em que a «The Great Western of Brasil Railmay Company Limited requer pagamento de oito contos setecentos e vinte e cinco mil duzentos e setenta réis (8.725$270) proveniente de passagens e telegrammas expedidos em suas linhas por conta do governo do Estado e durante o mez de agosto proximo passado; tenho a dizer que daquella importancia somente diz respeito a quantia de vinte e nove mil quinhentos e oitenta réis (29$580), devendo, portanto, ser effectuado este pagamento pela verba de n. 95 do art. 1.º § 2.º da lei orçamentaria vigente.

— Ao dr. chefe de policia.—Rogo-vos mandeis postar na rua dr. José Mariano ao descer da ponte da Bôa-Vista, uma praça de policia, afim de impedir que o publico continue a utilizar-se das rampas ali existentes, como se fossem apparelhos sanitarios; bem como que não abuse da utilidade do mictorio que tambem ali se encontra.

— Ao dr. secretario geral do Estado.—Informando-vos sobre o assumpto da petição junta, em que Francisco Felix Gonçalves requer pagamento de quinhentos e oitenta mil réis (580$000) proveniente do fornecimento que fez de quatro cavallos para o serviço de transporte desta repartição e em substituição a outros quatro que se achavam impresta veis para o trabalho, e os quaes foram, pelo mesmo sr. aceitos pelo valor de cento e quarenta mil réis (140$000) tenho a dizer que o supplicante está no caso de ser attendido, devendo correr este pagamento pela verba do n. 94 do art. 1.º § 2.º da lei orçamentaria vigente.

— Ao dr. director geral das obras publicas.—Peço vos digneis determinar ainda hoje, com a maxima urgencia, o concerto que se fizer necessario aos apparelhos sanitarios da estação Central (Caruarú) que se acham obstruidos.

— Ao dr. director geral das obras publicas.—Tendo esta inspectoria urgente necessidade de proceder a beneficiação dos esgotos desta cidade, pelo apparelho de Cayton, pede-vos, para maior facilidade deste serviço, a planta da rêde subterranea dos esgotos existentes.

— Ao dr. secretario geral do Estado.—Informando-vos sobre o assumpto da petição junta, em que a empreza do *Diario de Pernambuco* requer pagamento de duzentos e cinco mil réis (205$000), proveniente da impressão de avulsos para esta repartição, durante o mez de julho do corrente anno, tenho a dizer vos que a supplicante está no caso de ser attendida, devendo correr este pagamento pela verba do n. 95 do art. 1.º § 2.º da lei orçamentaria vigente.

— Ao dr. secretario geral do Estado.—Informando-vos sobre o assumpto da petição junta, em que os srs. Oscar Maia e Mario Sette, este ultimo representante de sua mulher d. Maria Laura Maia, requerem pagamento de duzentos e quatorze mil réis (214$000) proveniente do aluguel do predio onde funcciona o desinfectorio estadual, durante o mez de agosto proximo passado; tenho a dizer que os supplicantes estão no caso de ser attendidos, devendo correr este pagamento pela verba do n. 90 do art. 1.º § 2.º da lei orçamentaria vigente.

— Ao dr. governador do Estado.—Esta inspectoria julgando de todo necessario, presentemente, o desabrigamento dos ratos, pelo processo de Billet, resolveu constituir uma brigada de desratisação, beneficiação e petrolisação dos esgotos e espera a vossa approvação para esse seu acto de caracter provisorio, bem como autorização para nomear o pessoal que se fizer necessario para esse serviço com a cathegoria e vencimento dos desinfectadores extra-numerarios.

— Ao dr. governador do Estado.—Tendo o commissario dr. Eduardo Wanderley, requerido 2 mezes de licença, por motivo de molestia, em pessôa de sua familia, e, sendo indispensavel para regularidade do serviço a nomeação de um substituto; proponho-vos para esse fim o dr. Jefferson Firmino Ribeiro.

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do dr. inspector de hygiene do dia 29 de setembro de 1910

Officios:

Ao dr. governador do Estado.—Informando-vos a petição junta, em que o dr. Eduardo Jorge Wanderley, commissario de hygiene, requer sessenta dias de licença, tenho a dizer que esta inspectoria nada tem a opper ao requerido pelo supplicante, e que seu pedido está no caso de ser attendido.

Publicações a Pedido

O crime do general Pinheiro Machado

Não foi uma novidade para nós o procedimento das forças federaes de Manáos, bombardeando aquella cidade para depôr do governo do Estado do Amazonas o honrado sr. Antonio Bittencourt. Ha tres dias, o nosso correspondente daquella cidade, em telegramma, cujo original mandámos mostrar ao presidente da Republica, nos annunciava que esse ultraje á nossa patria seria levado a effeito.

O sr. dr. Nilo Peçanha nos mandou declarar que ia providenciar immediatamente, empenhando a sua palavra de que não consentiria esse attentado á autonomia do Estado do Amazonas.

De como s. exc. cumpriu a sua palavra, os telegrammas que hontem publicámos na nossa 2.ª edição e que hoje a imprensa toda estampa em suas columnas, dão o triste e vergonhoso testemunho, salvo se suas ordens não foram então obedecidas, como ainda não estão sendo respeitadas as que hontem transmittiu.

Sabiamos que o sr. senador Pinheiro Machado, de acôrdo com o sr. ministro da marinha e com o proprio chefe da nação, promettera ao impudente gatuno Silverio Nery o governo do Amazonas antes do regresso do marechal Hermes da Fonseca a esta capital.

Ao nosso director o sr. senador Pinheiro Machado confessou que «Silverio é gatuno, que disto estava s. exc. plenamente convencido, mas que o sustentava por que elle já havia saciado a cupidez.»

Por maior que fosse a nossa estupefacção deante de tão impudente declaração saida da bôca de um homem das responsabilidades do sr. senador Pinheiro Machado, nos limitamos a extranhar que um republicano assim se expressasse.

Os factos, entretanto, confirmaram todas as nossas conjecturas.

O sr. senador Pinheiro Machado foi quem preparou pacientemente o ultraje que as forças federaes estacionadas em Manáos fizeram hontem á Republica. Foi s. exc. quem exigiu do governo federal a nomeação dos officiaes do exercito e da marinha que lá estão deshonrando a farda; foi o sr. senador Pinheiro Machado que obteve do governo federal a nomeação do desbriado bacharel Porfirio Nogueira para o cargo de procurador seccional da Republica no Amazonas; foi s. exc. quem fez nomear o invertido e tambem gatuno Raul de Azevedo, para o cargo de director dos correios daquelle Estado; foi ainda o sr. senador Pinheiro Machado quem obrigou o sr. dr. Nilo Peçanha a hostilizar por todos os meios e modos o honrado governador Antonio Bittencourt, e tudo isto para satisfazer os designios criminosos dos Néry, com quem s. exc. vive na mais estreita intimidade, a quem recebe no seu lar honrado, apesar de confessar que os tem na conta de ladrões que já saciaram a cupidez nos cofres do Amazonas.

Foi ainda o mesmo sr. senador Pinheiro Machado quem pediu ao sr. João Lage, d'*O Paiz*, para este patife fazer a campanha que iniciou contra o honrado governador do Amazonas, mas que não levou por deante por lhe havermos impedido os passos.

Esta confissão foi feita ao nosso director em plena avenida Central pelo proprio João Lage.

Foi tambem o sr. senador Pinheiro Machado quem mandou que o seu desbriado amigo Antonio Azeredo, pelas columnas d'*A Tribuna*, tentasse diffamar o sr. Antonio Bittencourt, campanha que este patife começou, mas que tambem não continuou, porque lhe cortámos a inspiração, promettendo contar ao publico quem é o Ninon de Matto-Grosso.

Tudo isso, entretanto, nós perdoavamos ao sr. senador Pinheiro Machado—eram os processos politicos da época.

Jámais, porém, podiamos imaginar que um homem que merece a confiança do partido republicano do Estado do Rio Grande do Sul e se gloria da solidariedade de vultos como Carlos Barbosa e Borges de Medeiros, fosse capaz de se degradar ao ponto de mandar ultrajar a Republica do modo por que o fez o sr. senador Pinheiro Machado, ordenando que forças federaes bombardeassem uma cidade, capital de um Estado da Federação, para depôr um governador honrado e no seu logar collocar um gatuno universalmente conhecido como o é o sr. Silverio Nery.

Não, isto jamais poderia passar pela nossa mente.

Infelizmente, porém, esta é a triste e vergonhosa verdade!

E hoje com o mesmo desassombro que o defendemos nas horas amargas do ostracismo, diremos ao povo:

O sr. Pinheiro Machado é um homem deshonrado, sem convicções, sem fé, sem patriotismo, sem probidade politica.

S. exc. está enxovalhando a representação do glorioso Estado do Rio Grande do Sul, traindo os compromissos assumidos no seu partido, traindo os seus amigos politicos, traindo o seu mandato, traindo a Republica.

Não merece mais o nosso apreço, a nossa amizade pessoal, nem o nosso apoio.

De hoje em deante havemos de lhe combater os designios criminosos, sem mais levar em consideração as suas tradições de republicano cheio de serviços, porque se um acto nobre póde resgatar um passado de ignominia, tambem um só acto póde infamar uma existencia gloriosa.

Mas está enganado o sr. Pinheiro Machado, pensando que a opinião publica é essa que sae das consciencias apodrecidas de um João Lage ou de um Azeredo. A opinião publica é a formada pelos homens honestos e pelo povo, de quem s. exc. cada vez mais se divorcia ao andar de braço dado com ladrões e bandidos da ordem dos quadrilheiros do Amazonas. E é com esta opinião publica que vae governar o marechal Hermes, contra quem s. exc. já está conspirando, como o provam os seus intimos que, sem rodeios nem subterfugios, já proclamam que elle não governará dois annos.

Enganam-se redondamente os homens sem fé e sem patriotismo, que julgam que o marechal Hermes da Fonseca vae governar a Republica ao sabor dos seus interesses inconfessaveis. Engana-se o sr. Pinheiro Machado se pensa que o chefe eleito da nação vae ser um titere em suas mãos; engana se e engana-se redondamente, pois que ao chegar a esta capital o illustre chefe eleito da nação saberá que está sendo ha muito traido por s. exc.

Lembrem-se o sr. Nilo Peçanha e o sr. Pinheiro Machado que mais difficil é derribar um throno muitas vezes secular do que arredar dos postos politicos, em uma democracia como a nossa, homens que deshonram e enxovalham a patria, e que o velho e conservador Portugal ahi está dando um exemplo vivo e uma lição digna de ser meditada.

O tempo dirá se somos nós que temos razão.

(Do *Correio da Noite*).

Salve 24 de outubro de 1910

AO SR. RAPHAEL CARDOSO DO REGO

Cumprimento-vos e felicito-vos pela brilhante passagem do seu venturoso natalicio, desejando que dias eguaes se reproduzam, para satisfação dos que muito o admiram e prezam, como o seu anniversario.

Recife, 24 de 10—910.

Oswaldo S. S.

NEURASTHENIA IMPOTENCIA

A neurasthenia, o cançaço, o enfraquecimento nervoso, a fadiga muscular, tão frequentes, para não dizer habituaes, no nosso paiz, são molestias que se póde alliviar immediatamente ou curar, com os Confeitos Nyrdahl d'Ibogaïne, novo remedio extrahido d'uma planta do Congo.

Os mesmos Confeitos combatem igualmente a impotencia, quando ella resulta das ditas molestias, e fazem maravilha, em paquenas doses, nas convalescencias quaesquer que sejam. Dose: de 2 a 6 por dia.

Productos Nyrdahl, 20, r. de La Rochefoucauld, Paris.

Balthazar Menezes

Os empregados da Helvetica ainda compungidos pela dôr porque passaram vendo desapparecer dentre os vivos passando para sua santa morada o seu nunca esquecido chefe o amigo, **Balthazar Menezes**, convidam aos seus parentes e amigos e tambem aos do finado para assistirem s ámissas de trigesimo dia que mandam celebrar, as quaes terão logar no dia 24 do corrente, ás 8 horas da manhan, na egreja matriz da Bôa Vista pelo que desde já confessam-se eternamente agradecidos a todos aquelles que comparecerem a este acto de religião e caridade.

P. N. A. M.

Um caso muito curioso

Do illustre pharmaceutico Th. Correia, proprietario da pharmacia IRACEMA *em Ipú (Ceará) recebemos a seguinte carta, cuja leitura recommendamos aos nossos leitores.*

Illms. e ams. srs. João Vital de Mattos & Ir.

Cumprimento-os.

Vou narrar-lhes um caso de cura, que considero extraordinario, feito com sua **Tintura Preciosa**:

A minha creada Maria Theodora, de vinte e tantos annos de edade, soffria ataques hystericos, que se repetiam com longos intervallos. Em outubro ultimo, porém, esses ataques amiudaram-se, prostando a doente, que se tornou aphonica ao ponto de com difficuldade se fazer ouvir. Soffria tambem falta de appetite e irregularidades menstruaes.

Depois de applicar-lhe, sem proveito, diversas poções calmantes e emmenagogas, lembrei-me fazel-a tomar a vossa Tintura Preciosa de camomilla e genciana. Notou se melhora nos accessos de convulsões logo ás primeiras doses do medicamento e ao entrar no segundo vidro desappareceu a aphonia e a doente começou a deitar pela bocca grande quantidade de vermes lombricoides. Deitou muito mais de 200 desses vermes; desappareceram os ataques de convulsões, voltou o appetite e hoje está a referida criada perfeitamente restabelecida. Faço-lhes esta communicação, da qual farão o uso que lhes convier para tornar conhecida mais uma qualidade de sua Tintura Preciosa. Sem mais sou de v. v. s.s. amg. crd. obr.—*Th. d'A. Correia de Sá.*

Soberano remedio de todas as molestias do estomago e do intestino.

Rs. 3.000 o frasco

SILVA BRAGA & C.

58 Rua Marquez de Olinda 60

Para debelar as impurezas do sangue basta usar o grande depurativo do sangue Elixir de Nogueira, do pharmaceutico chimico Silveira.

A' venda nesta cidade.

BARREIROS

QUADRO demonstrativo da receita e despeza da Prefeitura municipal no 3.º trimestre do anno de 1910

RECEITA

Diversos impostos	594$610
Gado vaccum para o consumo	574$750
Idem suino e caprino idem	79$400
Aferição de pesos	41$250
Revisão idem	307$120
Divida activa	155$900
Feiras	406$540
Matadouro	21$450
Cemiterio	28$500
Decima urbana	373$560
Coqueiros	66$000
Cercados de criação	55$000
Peixe e fructas	4$950
Recolhido pelo fiscal do 2.º districto de licenças eventuaes	91$810
Idem idem pelo do 3.º idem	134$200
Saldo do 2.º trimestre	205$990
	3:154$060

DESPESA

Pela verba—Percentagem aos arrecadadores	155$160
Idem arborisação e limpesa da cidade	114$000
Idem illuminação da cidade e S. José da Corôa Grande	156$800
Idem expediente da Prefeitura e do Concelho	90$260
Idem idem para jury, eleição etc	24$000
Idem idem para as escolas municipaes	50$000
Idem concerto nas estradas e pontes	71$500
Idem eventuaes	286$100
Idem fóros e asseio do paço municipal	4$700
Idem concerto dos mercados	5$600
Idem credito extraordinario para tratamento de um varioloso indigente	12$600
Idem construcção de um cemiterio, ao constructor do mesmo	175$000
Idem pagamento ao funccionalismo municipal	1:484$930
	2:631$040
Total da receita	3:154$060
Saldo que passa para o 4.º trimestre	523$020

Secretaria da Prefeitura municipal de Barreiros, em 21 de outubro de 1910.

José Martins de Miranda,
PREFEITO.

Antonio Pereira Vianna,
SECRETARIO.

Pilulas dr. Santa Rosa

CONTRA SEZÕES

Chegando ao nosso conhecimento que continuam a apparecer no mercado caixinhas de pilulas com o nome do **dr. Santa Rosa** visivelmente falsificadas, prevenimos ao publico em geral, que em virtude de nos pertencer a verdadeira formula das referidas pilulas, ninguem poderá fabrical-as e que para evitar a confusão dos consumidores temos deliberado adoptar a emballagem em frascos envoltoriados por pequenas caixas, cujos rotulos vão litographados com a nossa firma e marca registada.

São portanto falsificadas as caixas que não levarem a nossa firma e marca registada.

Recife, 29 de agosto de 1910.

F. Carneiro & Guimarães.

GONOL

Injecção ante-blennorrhagica

Verdadeiro Especifico da Gonorrhéa aguda e chronica.

Cura com rapidez sem produzir dôres e não mancha a roupa.

Unico meio de cura infallivel das FLORES BRANCAS e outras molestias das senhoras.

Vidro, 5$000 | Meio vidro, 3$000

Em todas as pharmacias

Lei n. 40

O concelho municipal de Jaboatão decreta;

Artigo 1.º—O prefeito do municipio fica autorizado a contrahir um emprestimo da importancia de trezentos contos de réis (300:000$000) nas condições que julgar conveniente.

Art. 2.º—O producto desse emprestimo será exclusivamente empregado no arrasamento do morro existente no centro desta cidade entre as ruas Dr. José Marcelino e Visconde do Rio Branco; aterro e desvio do rio Duas-Unas na parte central da cidade; calçamento e illuminação electrica.

Art. 3.º—A presente lei será submettida á approvação do governador do Estado.

Art. 4.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do concelho municipal de Jaboatão, 13 de outubro de 1910.

José Mariano Carneiro Leão.
Presidente.

José Caetano de Barros.
1.º secretario.

José Wanderley Vieira da Cunha.
2.º secretario.

Jaboatão, 15 de outubro de 1910.

FRANCISCO CHACON,
Prefeito.

Para dar força aos debeis e sangue aos meninos a «Emulsão de Scott» é o remedio favorito dos srs medicos e com muita razão. Eu abaixo assignado doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro «Attesto que ha muitos annos tenho empregado na minha clinica quer hospitalar, quer particular a «Emulsão de Scott» e que além de ser pedido pelos doentes, tem produzido os melhores resultados nas molestias em que se manifesta a depauperação das forças».

S. Carlos do Pinhal. S. Paulo.

Dr. Gastão de Sá.

Inglez

Dr. S. E. Gamell A. Ph. subdito inglez, ensina a fallar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, propondo-se a leccionar em collegios e casas particulares a qualquer hora. Seu endereço é rua Mathias Ferreira n. 53, Olinda, ou Posta-restante, Correio geral.

Have you decided to Learn English Thoroughly?

Then take a Practical & Theoretical course of

SPECIALISED LESSONS.

Faults in Speaking, pronunciation & composition Explained & Corrected

WRITE FOR TERMS

TO S. E. GAMELL, A.: PH.

Associate in Philosophy of Durham, England

Broche perdido

Quem achar um broche de ouro com a letra M e duas perolas, no trajecto do convento de S. Francisco á rua da Saudade, poderá entregal-o nessa mesma rua n. 10, que será generosamente gratificado.

Rheumatismo

Cura-se em oito dias com

ELIXIR DEPURATIVO

DE

SALSA, CAROBA E VELAME

DE

Alpheu Raposo

Uma maravilha do seculo presente!

VENDE-SE NA

Drogaria e pharmacia Conceição

RUA MARQUEZ DE OLINDA, 61

Aprender inglez em pouco tempo

Mr. J. Anderson Lyle, professor de inglez, ensina a falar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, por preços modicos, acceitando discipulos em escolas, collegios e casas particulares ou em seu escriptorio. Aquelles, que desejarem os seus serviços, podem entender-se com o mesmo á rua da Aurora n. 5 ou deixar carta na Posta Restante, Correio Geral.

J. Anderson Lyle

Professor of English

SPECIALITY

Reading—Pronunciation—Grammar

TUITION GIVEN

in Schools, Colleges etc. or Private Lessons

TO

Ladies, Gentlemen and Children

BUSINESS DAYS

Mondays to Saturdays

ADDRESS

N. 5—Rua da Aurora—N. 5

Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico SILVEIRA, tem seu attestado na voz do povo ha mais de 20 annos.

AO COMMERCIO

A Companhia fabrica de estopa avisa que mudou o seu escriptorio de representação, para o 2º. andar do predio á rua do Apollo n. 25.

Em 26—9—910.

Elixir Sanativo

O mais poderoso remedio para as queimaduras, talhos, golpes e quaesquer ferimentos produzidos no corpo humano e dos outros animaes.

A caspa, leucorrhéa, blenorrhagia, as doenças do estomago e intestinos cedem milagrosamente com o seu uso.

E' o grande bemfeitor da humanidade.

Deposito geral: Rua Barão da Victoria 53.

Loterias Federal e S. Paulo

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Com concessão em quasi todos os Estados e caução de 1.000:000$000 para garantia de seus premios

Serviço do governo da União—Extracções diarias

PLANOS DA FEDERAL:

16:000$000 POR 2$000 — 20:000$000 POR 2$000 — 25:000$000 POR 2$000 — 50:000$000 POR 4$000

Loteria extraordinaria em 8 de outubro 100:000$

PLANOS DA S. PAULO:

20:000$000 POR 2$000—40:000$000 POR 4$000—60:000$000 POR 6$000.

Loteria extraordinaria 100:000$000 por 10$000 em 15 de setembro

Chamamos a attenção do publico para este plano constante apenas de VINTE MIL BILHETES.

Toda a correspondencia e pedidos, devem ser dirigidos á Agencia Geral, á rua 1.º de Março, n. 12.

End. teleg.—LOTERIAS *Caixa do Correio n. 78*

Vende-se estampilhas federaes

O agente—JOAQUIM PEREIRA DA SILVA

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas hoje, pelo paquete *Guararapes*, para Maceió, Penedo, Villa Nova, Aracajú e Bahia, recebendo:

Impressos, até 11 1/2 horas da manhan.

Objectos para registar, até 10 1/2 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 11 1/2 horas da manhan.

Idem, idem com porte duplo, até 12 horas do dia.

Companhia luz e força pelo alcool

De ordem da directoria convido os srs. accionistas para se reunirem em assembléa geral, no escriptorio d'esta companhia, no dia 10 de Novembro, á 1 hora da tarde, afim de elegerem nova directoria, commissão fiscal, supplentes e tomarem conhecimento dos negocios sociaes.

Recife, 22 de outubro de 1910.

O Director-secretario,

Davino Pontual.

Associação dos empregados no commercio de Pernambuco

FUNDO DE PECULIO

De ordem do sr. presidente, communico aos srs. consocios contribuintes ao fundo de peculio desta associação que tendo sido autorizado o pagamento do peculio n. 2, a que têm direito as exmas sras. d.d. Rosaura Moreira de Mello e Marietta Moreira de Mello, se está procedendo a arrecadação das quotas para o 3º. peculio, conforme preceitúa o art. 20 do regulamento do Monte-pio.

O pagamento das quotas, deverá ser feito dentro do prazo de 15 dias, a contar desta data, (Art. 22), ao cobrador ou ao sr. thesoureiro, ou na séde da associação durante as horas do expediente (de 10 horas da manhan ás 3 da tarde, e de 6 ás 9 da noite), podendo mesmo ser enviada pelo correio, em carta registada, com o valor declarado, conforme o art. 27 do citado regulamento.

Recife, 23 de outubro de 1910.

Hermogenes T. de Carvalho.
1º. secretario.

Aviso

Rodrigues, Machado & C. transferiram seu estabelecimento para a rua Vigario Tenorio n. 15, Recife.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta Secretaria se declara que no dia 24 de Outubro, segunda-feira, ás 10 horas da manhan, se fará pagamento ás amas de criação, em uma das salas da antiga casa de expostos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 21 de Outubro de 1910.

O escrivão,

José Honorio B. de Meneses.

AVISO

Wilson Sons & C. Ltd. avisam ao commercio e ao publico em geral, que nesta data deixou de ser seu empregado por sua espontanea vontade o sr. Fausto Raphael Gonçalves.

Recife, 21 de outubro de 1910.

p.p. Wilson, Sons & C. Ltd.

Alex. Blaglock Junior.

Cautela roubada

Roubaram da casa do dr. Plutarcho Jaguaribe, uma cautela da Caixa economica sob o n. 73.437.

Previne-se em tempo, para que não sejam os incautos ludibriados.

Recife, 21—10—910.

Declaro ao publico e ao commercio que nesta data comprei ao sr. José Amazonas a sua taverna, sita no logar denominado Pombal, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus.

Quem se julgar prejudicado que se apresente no prazo de oito dias a contar desta data.

Recife, 22—10—910.

Manuel Caetano da Silva.

Confirmo,

José Amazonas.

Ao publico

Manuel Rodrigues Mauricio, tendo perdido duas apolices do Estado da serie A ns. 3118 e 3119 de 1:000$000 cada uma e uma procuração, entre o Real Hospital Portuguez á rua Duque de Caxias, e só tendo estas valor para o proprio, pede a pessôa que por ventura tenha encontrado entregal-as á rua Duque de Caxias ns. 62 e 64 que será gratificada.

Sociedade beneficente

EGUALDADE

Os pareceres da Procuradoria geral da fazenda publica, não são favoraveis á approvação dos estatutos e á autorisação para funccionar no Brasil da Sociedade beneficente «Egualdade» com séde nesta capital.

(*Jornal do Commercio* de 17 de setembro).

Egualdade

CAIXA BENEFICENTE

Tendo sido despedido da Sociedade Beneficente Egualdade, na qual durante algum tempo exerci o cargo de ajudante de guarda-livros, estou prompto, não só aos meus amigos, como principalmente aos associados daquella Caixa beneficente, a declarar-lhes o principal motivo por que o respectivo secretario me demittiu.

Armando Chaves

(Do *Estado de S. Paulo* de 27 de setembro).

Veneravel Ordem Terceira do Seraphico Padre S. Francisco do Recife

Na secretaria desta Veneravel Ordem recebe-se propostas até o dia 25 do corrente, para reedificação do predio n. 12, á rua Sigismundo Gonçalves.

Os interessados encontrarão na mesma secretaria, a competente planta, e informações necessarias.

Secretaria da Ordem 3.ª de S. Francisco do Recife, 10 de outubro de 1910.

Adolpho Cardoso Ayres.
Secretario.

Banco do Recife

São convidados os srs. accionistas para a reunião de Assembléa geral ordinaria, que deverá realizar-se á uma hora da tarde do dia 24 de outubro de 1910, no salão da Associação commercial de Pernambuco, para tomarem conhecimento do relatorio e parecer do Conselho fiscal referentes ao 10º anno social findo em 31 de agosto de 1910; e bem assim para de accôrdo com o art. 18 dos Estatutos proceder-se a eleição do Conselho fiscal para o anno social de 1910 a 1911.

Ainda de accôrdo com o § unico do art. 23 dos mesmos Estatutos, ficarão suspensas as transferencias de acções desde o dia 15 a 24 de outubro inclusive.

Recife, 8 de outubro de 1910.

Joaquim Lima de Amorim, director-secretario.

HORROROSO!!

Cura admiravel!

Cancro

José Maria Pereira da Silva

CURADO COM O

ELIXIR DE NOGUEIRA

DO PHARMACEUTICO CHIMICO

João da Silva Silveira

Do *Onze de Junho*, de Pelotas.—Cura importante—Causa admiração e assombro a cura que ultimamente acaba de obter o sr. José Maria Pereira da Silva, morador na Serra dos Tapes, o qual soffria de um cancro no nariz.

A terrivel enfermidade que já havia destruido aquelle orgam, deixando em seu logar um profundo e terrivel espaço carcomido e vasio, foi, finalmente depois de nove annos de indiziveis soffrimentos e dores, combatida poderosamente pelo excellente Elixir de Nogueira, preparado pelo distincto pharmaceutico sr. João da Silva Silveira.

Depois de ter usado 59 frascos daquelle efficaz elixir, acha-se o sr. Pereira completamente restabelecido e bemdizendo a hora em que começou a tomar o remedio anti-syphilitico.

Em nosso escriptorio acha-se exposto o retrato do sr. Pereira, pelo qual se póde ver, não sem um estremecimento de horror, os vestigios que a cruel enfermidade deixou no rosto daquelle cavalheiro, attestando o quanto era adeantada a sua marcha destruidora quando elle começou a fazer uso do milagroso Elixir de Nogueira.

Este prodigioso remedio vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil, onde se acham expostos retratos de pessôas curadas.

Caldeirote

Compra-se um de oito palmos e meio, perfeito, á rua da Penha n. 33, Neves Pedrosa & C.

Great Western of Brasil Railway

AVISO

Avisa-se ao publico que todos os recibos desta companhia são passados em tallões carimbados, timbrados com a assignatura do contador, sr. H. P. Sykes Wright, sem o que não terão valor.

Escriptorio da administração, em 19 de novembro de 1909.

A. T. Connor,
Superintendente.

AVISO

Não se trata da typographia á rua de S. Francisco n. 2 D, pertencente á Alves da Silva & C.ª, o annuncio de venda inserto n'este *Diario* e sim a n. 2, á mesma rua e pertencente a outra firma.

DR. SOARES DE AVELLAR

Clinica de molestias dos olhos, nariz, garganta e ouvidos

Dr. Soares de Avellar de volta de sua viagem a Europa, onde frequentou os principaes hospitaes e clinicas das molestias de olhos, nariz, garganta e ouvidos e fez acquisição de instrumentos e apparelhos aperfeiçoados para esse fim, reabriu o seu consultorio á rua do Barão da Victoria n. 10—1º andar e acha-se a disposição de seus amigos e clientes.

Consultorio e residencia — rua Barão da Victoria n. 10—1.º andar; consultas todos os dias de 1 ás 5 horas da tarde.

DR. PAULO DE AGUIAR

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Consultorio: rua Larga do Rosario n. 40, (por cima da pharmacia dos pobres).

Consultas de 1 ás 3 da tarde.-Residencia, rua Deão Farias n. 69.

Chamados por escripto para sua residencia ou para a pharmacia dos pobres.

«Consultas gratis» aos pobres.

DR. BANDEIRA FILHO

(DA MATERNIDADE DO HOSPITAL PEDRO II)

Dedica-se a partos e molestias de senhoras

CONSULTORIO — Praça da Independencia n. 16, 1.º andar—de 2 ás 4 da tarde.

RESIDENCIA:—Rua da Intendencia 9.

Chamado a qualquer hora.

Telephone n. 590

Dedica-se especialmente ao tratamento de molestias de criança e partos, dr. Luiz de F. Loureiro, interno durante alguns annos do *Instituto de Protecção e assistencia á Infancia da Bahia*.

Consultorios:—«Pharmacia do Poço» (de 8 ½ ás 10 horas da manhan) e rua do Cabugá n. 7 (de 12 ás 2 horas da tarde).

RESIDENCIA:—Casa Forte n. 10

No municipio de Gamelleira

Cirurgião dentista

M. Pinheiro de Menezes Filho, Cirurgião Dentista pela Faculdade de Medicina da Bahia, executa todos os trabalhos e operações dependentes de sua profissão, no seu gabinete dentario em Ribeirão.

Clinica nas segundas, quartas, sextas e sabbados de 11 h. ás 4 1/2 da tarde.

Clinica medico cirurgica

DO

DR. SOUTO MAIOR

Medico do Hospital Pedro II e do Dispensario Octavio de Freitas.

Consultorio—Praça da Independencia n. 3, 1.º andar, onde dá consultas de 1 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Rosario da Bôa-Vista n. 52.

Aceita chamados a qualquer hora.

OCULISTA

DR. BARRETTO SAMPAIO

ex-chefe de clinica do dr. Wecker, além das molestias de olhos, fez em Paris em 1900 a 1901, estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 41, á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

Clinica medica do

DR. GOUVEIA DE BARROS

Especialista em molestias do coração e do systema nervoso.

Consultorio rua das Larangeiras n. 2 de 2 horas ás 4.

Residencia rua da Concordia n. 4.

COMO AS FOLHAS... (27)

Comedia em quatro actos

POR

GIUSEPPE GIACOSA

Traducção franceza de mlle. Darsène

Versão portugueza especialmente feita para o «Diario»

(*Continuação*)

ACTO III

Scena XVI

NENNELLE, *só*

NENNELLE, *tristemente.*—Elle não comprendeu!...

Cae o panno

ACTO IV

A mesma decoração. Luar, mas os raios não penetram na sala cujos postigos estão fechados. Uma lampada accesa, com um lucivelo verde, occupará o centro da banca de trabalho de João que está a escrever.

Nennelle sae, com precaução, do seu quarto

JOÃO.—Ein? (*Volta-se para a porta do quarto de Nennelle e escuta... Nennelle está apoiada á parede e immovel*). Oh! (*Dá de hombros e continúa a trabalhar. Nennelle, pé ante pé, e deslisando-se o que póde de seu pae, dirige-se para a saida. Ao chegar á porta, volta-se e atira um beijo ao pae. Quer abrir, mas a fechadura guincha.*) Mas, quem está ahi?... (*Erguendo-se da mesa*). Quem é que está ahi?... (*Retira o lucivelo, emquanto Nennelle abrindo a porta, passa furtivamente.*) Nennelle!... (*Seguindo-a, póde alcançal-a e reconduzil-a*). Que significa isto?... Explica-te: que quer isto dizer? Onde ias?

NENNELLE, *tendo á cabeça um fichú escuro, e muito agitada.*—Eu estava sem somno... levantei-me e vim tomar ar...

JOÃO.—Que sentes? Estás mal?

NENNELLE.—Sim, papae, não me sinto bem... o calor... eu não sei... não sei... precisava de ar. Deixe-me sair.

JOÃO.—Vem cá... Anda! Vem cá!... (*Condul-a para a janella e abre os postigos. A lua enche o quarto*). Senta-te. Aqui respirarás o ar fresco... Sentes frio?...

NENNELLE.—Não.

JOÃO.—Queres um pouco de conhaque? (*Passa-lhe a mão pela fronte e toma-lhe as mãos*). Oh! que mãos quentes!... Que tens?... Queres alguma coisa?... Queres que chame mamãe? Ou Martha? Queres?

NENNELLE.—Não; não, papae. Não chames ninguem. De nada preciso. Estou bem.

JOÃO.—Mas, assim!... toda tremula?...

NENNELLE.—Vae passar. Sinto-me bem. No quarto, sentia-me a suffocar... (*Rompe nervosamente em soluços e lança-lhe os braços ao pescoço*). Oh! papae!...

JOÃO.—Que é isto?! Que é isto?!... Tu me assustas, Nennelle... Vamos, Nennelle! Que tens?

NENNELLE, *em pranto.*—Deixe-me, papae...

JOÃO.—Chora, chora. Sim, chora minha querida. O chorar te-fará bem. Depois, dir-me-ás tudo. (*Nennelle se acalma e, depois de olhar em volta, espantada.*) Está passando?... E' nervoso, minha filha. Não te inquietes! Já estavas deitada?

NENNELLE.—Não, fiquei muito tempo á janella.

JOÃO.—Esta tarde, estavas tão calma! Ao jantar, comeste, conversaste Quando Maximo ia nos deixar, tu pilheriaste com elle a proposito da nossa excursão de domingo a Chamonix. Falaste á mamãe com tanta doçura! Eu sinto me tão feliz!... Então? Sentias já qualquer coisa?

NENNELLE.—Nada.

JOÃO.—Seria porque Tommy não jantava comnosco? Deves, porém, comprehender que elle precisa de um pouco de distracção, o que muito me alegra. Poderás dizer-me quaes os amigos que o convidaram?

NENNELLE.—Não, papae.

JOÃO.—Ao que me disse a mamãe, foram amigos de Milão.

NENNELLE.—Sim; é possivel.

JOÃO.—Ainda não voltou?

NENNELLE.—Não.

JOÃO.—A noite está tão bonita!

NENNELLE *que continúa a se mostrar um pouco desvairada.*—Eu estava á janella... á espera delle...

JOÃO.—Sim?... Querias falar-lhe?...

NENNELLE.—Não, esperava que elle voltasse. Tinha receio de o encontrar...

JOÃO.—De o encontrares?

NENNELLE.—Não!... (*Meneando a cabeça ao perceber que falára de mais*). Não era isso que eu queria dizer.

JOÃO.—Sentes ainda as idéas confusas?...

NENNELLE.—Talvez.

JOÃO.—Sabes a causa disso?... Foi a tempestade da noite passada, minha filha. Fez um dia todo nublado e aturdoante. Tambem eu me senti mal disposto. Quando me déste «bôa-noite», teus olhos pareciam-me extraordinarios. Tinham um brilho...

NENNELLE.—Agora, já me sinto bem. Vou voltar para o quarto.

JOÃO.—E eu te acompanho até lá.

NENNELLE, *rapidamente.*—Não, papae!

JOÃO.—Oh! Oh! Como se responde um não assim a um pae? Que grave mysterio!... Os nervos têm caprichos!... Queres reclinar-te? (*Approxima uma poltrona.*) Põe os pés aqui... Prompto!... E agora, quietinha ahi! Não queres conversar?... Nesse caso, far-nos-emos companhia. *Encaminha-se para a mesa e, de novo, se põe a escrever*

NENNELLE, *após algum tempo.* — Que está a fazer, papae?

JOÃO.—Tenho um trabalho a concluir.

NENNELLE.—Tão tarde da noite?

JOÃO.—Assim é preciso, minha filha... (*Pausa.*) Nennelle!

NENNELLE.—Papae!

JOÃO.—Quando passavas, ha pouco, para sair, eu perguntei: «Quem está ahi?» Por que não me respondeste?

NENNELLE.—Não tinha ouvido. (*Pausa*). O papae faz mal com estas noites de vigilia... Maximo o sobrecarrega de trabalho.

JOÃO.—Não ha tal, minha filha.

NENNELLE.—Hei de lh'o dizer.

JOÃO.—Eu não trabalho para Maximo.

NENNELLE.—Como assim?

JOÃO.—Já que me sorprendeste, vou dizer-te. O que estás vendo, é um trabalho supplementar que aceitei. Via que os meus ordenados não chegavam... Encontrei homens de bem e...

NENNELLE.—Ah!

(*Continúa.*)

MUTILADO

Caixa Mutua de Pensões Vitalicias

A primeira instituição de previdencia fundada nos Estados-Unidos do Brasil

SÈDE CENTRAL EM S. PAULO—á Travessa da Sé n. 9 A e 11

FILIAL NO RIO DE JANEIRO — á Praça Tiradentes n. 60 (sobrado)

Cuidar do futuro, deve ser a preoccupação das creaturas previdentes. Nosso futuro, e o de nossos entes queridos, é um assumpto que sempre occupa a imaginação de um chefe, quando o zelo pela familia é um sentimento vivo em seu coração.

A Caixa Mutua de Pensões Vitalicias, que surgiu em *primo loco* neste paiz, e que resistindo os embates dos pessimistas, e as objecções de inimigos terriveis, vae caminhando celeremente pelo oceano bonançoso da prosperidade, é a unica que póde assegurar o vosso futuro, garantindo-vos uma pensão vitalicia de 100$000, 166$666 rs. por mez se vos inscreverdes nas caixas A e B, de que trata sua lei estatuaria, contribuindo com uma quota mensal de 1$500 e 5$000, durante 20 e 10 annos, e uma joia de 3$000 paga de uma vez.

Sendo esta associação a primeira fundada no Brasil, é tambem a primeira que irá pagar aos seus associados suas pensões, iniciando esta operação em 1914, época em que o pessimismo será dissipado, e em torno de nossa utilissima aggremiação se filiarão uma enorme phalange de novos adherentes

Precisa-se de bons Agentes Viajantes.

Para avaliardes o seu progresso, chamamos a vossa attenção para o quadro demonstrativo que se segue:

1.º anno—A 8 de janeiro de 1905:	
Socios inscriptos 1110. Fundo inamovivel	9:233$000
2.º anno—A 8 de janeiro de 1906:	
Socios inscriptos 3286. Fundo inamovivel	48:098$000
3.º anno—A 8 de janeiro de 1907:	
Socios inscriptos 6115. Fundo inamovivel	125:312$200
4.º anno—A 8 de janeiro de 1908:	
Socios inscriptos 13061. Fundo inamovivel	345.714$700
5.º anno—A 8 de janeiro de 1909:	
Socios inscriptos 24.155. Fundo inamovivel	725:069$750
6.º anno—A 30 de setembro de 1910:	
Socios inscriptos 49000. Fundo inamovivel	1.887:511$454
Capital subscripto	17.477:528$800
Emprego do seu capital inamovivel:	
Caução em apolices da divida publica federal para garantia de suas operações (decreto 6908)	200:000$000
146 hypothecas sobre predios	843:100$000
Predios de propriedade	789:661$722
	1.887:511$454

á Agencia Geral, rua Larga do Rosario n. 34, 1.º andar

O agente geral, *João Alves de Magalhães.*

ANNUNCIOS

CHAPÉOS EM LIQUIDAÇÃO
Preços das fabricas: Rua Imperatriz, 18.

São incomparaveis os charutos «Rosa e Silva Junior» de formato muito elegante, tamanho regular, fabricados com fumos velhos e escolhidos das mattas de S. Felix, (Bahia), não têm rival no mercado; unicos depositarios para todo o norte da Republica, M. A. Ramos & C., rua Marquez de Olinda n. 1, cento 20$000 grandes descontos para vendas por atacado.

Cura pela Massagem

João Ribeiro Souto perfeitamente habilitado a fazer tratamentos por meio de massagem manual ou vibratoria, propõe-se a curar por este methodo as molestias seguintes: rheumatismo e gotta, asthma, doenças dos pulmões, nevralgias e dôr sciatica, fraqueza da vista, tumores e glandulas enfartadas, doenças do coração doenças das senhoras, varizes, erupções cutaneas, insomnia, neurasthenia, dyspepsia, doenças dos rins e figado, colicas e outras affecções intestinaes, paralysia, grippe, defluxos, surdez, debilidade geral, hemorrhoidas, lymphatismo, rachitismo, simpotencia, hyterismo etc. Para este fim acaba de fazer acquisição do conhecido e importante apparelho de «Veedee».

Todo e qualquer doente de molestia nervosa com especialidade a hysteria, encontrará prompto alivio neste systema.

Cura qualquer dôr instantaneamente.

Consultorio e residencia: Rua do Sol n. 17.

Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Fenof

O melhor e mais util preparado até hoje conhecido para a limpeza de todos os metaes e objectos polidos.

Cobre, prata, nickel, vidros, espelhos, marmores, louças, porcellanas, moveis envernizados, couros, etc.

O Fenof é inoffensivo e póde ser empregado com toda a confiança para limpar a louça de mesa, é egualmente inoffensivo para o cieiro e cortaduras, que cauterisa.

Vende-se em grosso no deposito geral, á rua 15 de Novembro n. 79, armazem João Rufino da Fonseca e a retalho nas seguintes casas:

Ernesto Fragoso, á rua do Queimado ns. 101 e 105.

Pedro Netto *(A Florida)*, á mesma rua.

Heliodoro Rabello *(A Cecy)*, á mesma rua.

Passos Irmão *(O Lyrio)*, á rua do Cabugá.

Alfredo Fernandes *(A Primavera)*, á rua Nova.

P. Carneiro Lins *(A Risonha)*, á rua 1.º de Março.

Café Ideal

O proprietario desse estabelecimento agradece ao publico em geral a preferencia que lhe dá, usando o apreciado Café Ideal, que pela sua pureza, cheiro e sabor, tem conquistado um dos melhores logares entre os seus congeneres.

Moido á vista do freguez, o Café Ideal não contém substancia alguma artificial, podendo o comprador experiente fazer o maisa purado exame.

E' pois de justiça que o publico intelligente que não se deixa levar pelos intrujões, dê preferencia ao Café Ideal, de saboroso paladar.

A's exmas. familias recommendo o Café Ideel.

RUA DO ARAGÃO 37
Gonçalves de Azevedo

Casacas, Smokings E CLAQUES
Rodriges-RUA DA IMPERATRIZ N. 5

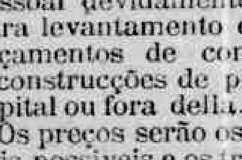
A CONSTRUCTORA

Esta conhecida fabrica de carpintaria e movelaria, dispõe dos mais modernos e aperfeiçoados machinismos para a execução dos seus trabalhos e tambem de pessoal devidamente habilitado para levantamento de plantas e orçamentos de construcções e reconstrucções de predios nesta capital ou fora della.

Os preços serão os mais razoaveis possiveis e os trabalhos executados sob administração de artista de reconhecida competencia e idoneidade e com a maxima rapidez.

Ramos Moreira & C.
RUA DA AURORA N. 181
TELEPHONE, 33
PERNAMBUCO

VINHOS
PUROS—FINOS
SAMPAIO
TELEPHONE N. 645
Rua Bom Jesus, 61



As melhores gottas para curar a tosse são as gottas de Peitoral de Cereja do Dr. Ayer. (Não contem alcool.)

Ha sessenta annos que os medicos usaram pela primeira vez o Peitoral de Cereja do Dr. Ayer, e desde então tem sido este remedio o melhor preparado para a tosse em todo o mundo. Milhares de familias na Europa, Asia, Africa e America teem sempre um frasco d'elle de reserva para casos urgentes.

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

domina os esforcos espasmodicos do tossir, allivia a congestão da garganta, acalma a inflammação dos bronchios e evita d'esta forma que os pulmões sejam atacados.

Ha varios substitutos e imitações. Tende a certeza de que adquiris o Peitoral de Cereja "do DR AYER." Não contem narcotico ou toxico de natureza alguma.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa do Peitoral de Cereja do Dr. Ayer.

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E. U. A.

COROAS MORTUARIAS. Grande quantidade em liquidação: Preços das fabricas. Rua Imperatriz, 18.

AGUIA DE OURO

Precisa-se de bons cigarreiros á rua do Leão Coroado n. 6 (antiga da Mangueira.)
Paga-se bem.

Para o catharro

que ataca o **Cavallo**
use o **Pó Hippophilo**
que é o melhor anti-catarrhal até hoje conhecido.

De effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por **Tosse, Corrimento nasal, Ronqueira, Cansaço pulmonal etc.**

PREÇO 5$000, O FRASCO
na *Drogaria Silva*
58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

Dr. Huguier

Architecto diplomado pelo Governo Francez
(ESCOLA DE BELLAS ARTES DE PARIS)
Laureado pela «Société Centrale des Architectes de France»
Architecto do Governo Brasileiro na Exposição Nacional de 1908
SOCIO DO CLUB DE ENGENHARIA DO RIO DE JANEIRO

OBRAS EM PERNAMBUCO

Cinema-theatro Helvetica.
Inspectoria de Aguas e Esgotos. Rua da Aurora. (Em collaboração com o Exmo. Dr. F. S. de Brito.
Palacette do Dr. A. Laclette. 32, rua Fernandes Vieira, 32. (Estylo brasileiro moderno).

ESCRIPTORIO TECHNICO
26—Rua Fernandes Vieira—26

Gonnorrhéa

Cura radical em sete dias por mais antigas ou rebeldes que sejam com a INJECÇÃO E AS CAPSULAS CITRINAS, de Medeiros Gomes.

Catarrho da bexiga, cystite, blenorrhagias agudas. Curam-se radicalmente com o uso do

Licor de alcatrão composto
De Medeiros Gomes

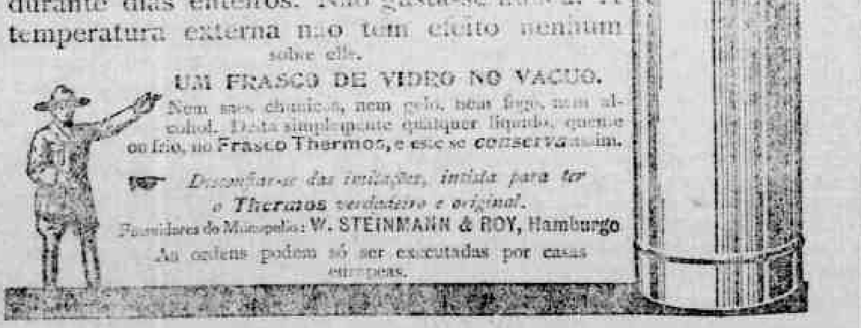
A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias e no deposito geral, pharmacia Nossa Senhora Auxiliadora.

212 RUA DA ALFANDEGA 212
RIO DE JANEIRO

Preço da injecção, frasco	2$500 Duzia 24$
Preço das capsulas Citrinas, frasco	6$000 » 60$
Preço do Licor de Alcatrão composto, frasco	6$000 » 60$

(Cuidado com as imitações grosseiras)

Vm^ce tem precisão de um Frasco Thermos



Conservando o liquido quente durante vinte-quatro horas, e liquidos frios — como gelo — durante dias enteiros. Não gasta-se nunca. A temperatura externa não tem effeito nenhum sobre elle.

UM FRASCO DE VIDRO NO VACUO.

Nem sães chimicos, nem gelo, nem fogo, nem alcohol. Deita simplesmente qualquer liquido, quente ou frio, no Frasco Thermos, e este se *conserva* assim.

Desconfiar-se das imitações, insista para ter o Thermos verdadeiro e original.

Fornecidores do Monopolio: W. STEINMANN & ROY, Hamburgo

As ordens podem só ser executadas por casas europeas.

Cinema Royal

Casa de confiança

Distribuição de coupons da Empresa brasileira de brindes

1.ª parte—PHILOE AMORTA—film natural, as ruinas desta ilha no Egypto.
2.ª parte—TUDO SE ARRANJA—fina comedia de Withagraph.
3.ª parte—O SEGREDO DO QUARTO—1.ª parte do monumental film historico.
4.ª parte—O SEGREDO DO QUARTO—2.ª parte.
5.ª parte—CASAMENTO APPARELHADO.

A seguir—A filha do buscador de ouro
Alugam-se programmas

CINEMA PATHÉ

1.ª projecção — **Messina resurge**—natural.
2.ª projecção — **Pela honra de sua irman**—drama.
3.ª projecção — **Uma sessão de cinema**—comica.
4.ª projecção — **BEATRIZ DE TENDA**—film historico.
5.ª projecção — **A Zingara**—film colorido.
6.ª projecção — **Economico a força.**
Quarta-feira—**Martyr de Pompeia**

A. GIROTT & C.

A Helvetica

GRANDE ESTABELECIMENTO COMMERCIAL, INDUSTRIAL e de DIVERSÕES

THEATRO O mais bem montado e mais confortavel.

CINEMA funcciona diariamente, exhibindo com incomparavel nitidez films dos fabricantes os mais afamados do mundo, especialmente os d BIOGRAPH & C°, de New-York.

CONFEITARIA distinguida com o premio de medalha de ouro na Exposição nacional de 1908, dispõe de pessoal habilitado para fabricar toda a sorte de chocolates e confeitos do mais apurado gosto, utilizando sempre materia prima de optima qualidade.

PASTELARIA provida de profissionaes vindos expressamentedas melhores casas da Europa, acha-se competentemente habilitada para despachar com toda a pontualidade, asseio e modicidade de preços, chas, baptisados, casamentos, etc.

CINEMA POPULAR

Largo do Mercado ns. 33 e 35 — HOJE — Bellissimo programma — HOJE — Matinée de 10 horas da manhan ás 2 da tarde, soirée de 6 ás 10 da noite

1.ª parte—**Joanna Hachette** film historico. 2.ª parte—**Drama na Fazenda**, Commovente drama. 3.ª parte—**Engenhoso attentado** desopilante, fita comica. 4.ª parte—**Messalina** magistral film em 40 quadros. 5.ª parte— **Com receio do cheia**, impagavel fita comica.

N. B. — Chama-se a attenção dos distinctos habitués do POPULAR para os bellissimos films: «Joanna Hachette» e «Mesalina» os quaes são dignos de serem apreciados. TODOS AO POPULAR. O UNICO NO GENERO. Cadeiras 500 réis, geraes 300 réis.

NOVA MAMMADEIRA
DO
D^r CONSTANTIN PAUL
OFFICIAL DA LEGIÃO DE HONRA
MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA
Professor Aggregado da Faculdade de Medicina
MEDICO DOS HOSPITAES DE PARIZ
Medalha de Ouro — Pariz — 1893

MODELO depositado
Adoptado pelos Hospitaes de Pariz
Evitar as grosseiras e perigosas contrafacções
Exigir nos vidros as palavras: BIBERON do D^r CONSTANTIN PAUL
Exigir nos BICOS a marca do fabrica ao lado. Exigir sobre as CHAPELETAS a marca da fabrica ao lado.
Deposito geral: P. LEPLANQUAIS, 46, boul^d Magenta, PARIZ
e nas principaes CASAS.

Aluga-se

O predio a rua 15 de Novembro n. 17 com bons armazens.
A tratar no Largo da Assembléa n. 3

As PASTILHAS DE STOVAÏNE BILLON
são o Especifico das Molestias da **BOCCA GARGANTA LARYNGE**
D'uma acção superior á da *COCAINE* da qual não tem os inconvenientes.
F. BILLON, 46, rue Pierre-Charron, Paris.

CALAFATES

Precisam-se de calafates na doca da Companhia de Serviços Maritimos. A tratar na mesma.

CASA EM OLINDA

Aluga-se a casa terrea da rua Prudente de Moraes (antiga Mathias Ferreira) n. 2. E' muito fresca e tem commodos regulares. As chaves estão defronte, na pharmacia Moraes, e trata-se no Recife, 77, rua Duque de Caxias, casa Barbosa Vianna & C.

Aos noivos

Não comprem espelhos sem primeiro visitar a casa de Mme, C. C. Gerard & C.ª aonde encontrarão por preço modico e de fino gosto.

Rua Barão da Victoria n. 63
Fabrica de luvas

LEILÕES

Agente Martins

2.º Leilão

De 4 casas de taipa de ns. 10, 12, 11 e 24 na travessa Bartholomeu, no Arraial, freguezia do Poço da Panella.

Espolio de Antonio Ferreira da Silva.

TERÇA-FEIRA, 25 DO CORRENTE
Ao meio dia

Em seu escriptorio á rua 15 de Novembro n. 2

O agente Martins fará leilão a requerimento do dr. curador geral de ausentes e por mandado do illm. sr. dr. juiz de ausentes, de quatro casas de taipa na travessa do Bartholomeu, no Arraial, freguezia do Poço da Panella, edificadas em terreno rendeiro.

Agente Oliveira

Leilão

De um sitio devoluto no logar «Bongy» no Lucas, na estrada de Afogados, medindo de frente 654 palmos e de fundo 266, espolio de Vicente Alves Pereira.

Segunda feira, 24 do corrente
Ao meio dia

Em seu escriptorio á rua Quinze de Novembro n. 2

O agente Oliveira, por mandado do illm. sr. dr. juiz municipal da 2.ª vara civel, a requerimento do arrolante do dito espolio, venderá em leilão o sitio acima descripto.

Pedendo ser examinado.

Obras do porto
GOVERNO FEDERAL
Leilão

De importantes materiaes dos sobrados demolidos á rua do Commercio e Bom Jesus.

Quarta-feira, 26 do corrente
A'S 9 HORAS DA MANHAN

No largo do Arsenal de Marinha para onde foram transportados

A saber:

Traves e travetas, um tanque de ferro, especiaes taboas para assoalho, lages, caibros, portas grandes e pequenas, telhas, tijollos e outros materiaes em diversos lotes.

O agente Vernet autorizado pelo illm. sr. dr. engenheiro chefe da commissão fiscal e administrativa das obras do porto, fará leilão dos materiaes acima descriptos os quaes serão vendidos a quem maior lance offerecer.

NOTA—Entrega immediata com pagamento á vista.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Francisca Maria da Conceição Rego
2.º ANNIVERSARIO

✝ A familia Baptista manda rezar missas por alma de sua presada mãe, sogra, avó e bisavó, FRANCISCA MARIA DA CONCEIÇÃO REGO, segunda-feira, 24 do corrente, na matriz de Santo Antonio,

Agradece desde já as pessoas que se dignarem comparecer.

Padre Estevão Dionizio Torres
TRIGESIMO DIA

Olivia Pereira da Silva, convida aos parentes e amigos do seu nunca esquecido padrinho, padre **Estevão Dionizio Torres**, a assistirem ás missas que por sua alma manda rezar no convento de N. S. do Carmo, segunda-feira 24 do corrente, trigesimo dia de seu passamento, confessando-se desde já agradecida.

José Ricardo de Castro Ferreira
SETIMO DIA

✝ Eduardo de Lima Castro, sua mulher e filhos, Joaquim Garcia de Castro sua mulher e filhos (ausentes), Eliza Julia de Castro Ferreira (ausente), Julieta de Castro Martins (ausente), Antonio Garcia de Castro e filho (ausentes), convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que na Ordem Terceira de S. Francisco mandam rezar no dia 25 do corrente pelas 8 ½ horas da manhan, por alma de seu nunca esquecido cunhado, genro, esposo e sobrinho **José Ricardo de Castro Ferreira**, fallecido em Lisbôa no dia 19 deste mez.

Idalina Casado Lima Pinto

✝ Na terça-feira, 25 do corrente, primeiro anniversario de seu fallecimento, serão rezadas, no convento de S. Francisco, as oito horas da manhan, missas pelo eterno repouso da sempre lembrada **Idalina C. Lima Pinto**

A sua familia desde já agradece aos parentes e amigos que assistirem a esse acto de piedade christan.

D. Eugenia J. Sequeira Couceiro
30.º DIA

✝ Alfredo Couceiro, Francisco Couceiro, Joaquim Couceiro e suas respectivas familias fazem celebrar u'a missa por alma de sua estimadissima mãe, sogra e avó, d. **Eugenia J. Sequeira Couceiro**, ás 8 1/2 horas do dia 25 do corrente, na matriz de Santo Antonio.

Dr. Vicente de Farias Gurjão
30.º DIA

✝ Amalia Themudo Gurjão e filhos, genros e netos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas, que por alma de seu pranteado marido, pae, sogro e avô VICENTE DE FARIAS GURJÃO mandam celebrar na egreja da Soledade e Colonia Frei Caneca ás 8 horas da manhã de terça-feira 25 do corrente, trigesimo dia de seu fallecimento, agradecendo desde já a todos que compareceram a esse acto de religião.

Annuncios Maritimos

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschifffarts-Gesellschaft

O PAQUETE
TIJUCA

E' esperado da Europa até o dia 26 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro e Santos.**

Entrará no porto.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia, até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

Juizo e avarias se as houver.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o preiuizo.

Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.ª
RUA DO BOM JESUS N. 5 1.º ANDAR

LLOYD BRASILEIRO

Sociedade anonyma

O PAQUETE
BRASIL

Esperado do norte no dia 28 do corrente segue para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro** no mesmo dia.

O PAQUETE
CUBATÃO

Esperado do sul no dia 24 do corrente segue para **Ceará, Camocim e Pará** com pequena demora.

O PAQUETE
ALAGOAS

Esperado do sul no dia 27 do corrente seguirá para **Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos** no mesmo dia.

O PAQUETE
TOCANTINS

Esperado do sul nestes dias seguirá depois de pequena demora para NEW-YORK.

O PAQUETE
IRIS

Esperado do sul no dia 26 do corrente se ue para MACEIO', PENEDO e ARACAJU' no mesmo dia.

Atraca ao trapichhe do Lloyd.

Assucar para New-York

O assucar embarcado para New-York só será entregue nas uzinas quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brazileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Prevenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida á bordo cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poper verificar o prejuizo e faltas si as houver.

Carga, passagens, informações com

A tratar no escriptorio do Lloyd Brazileiro á rua do Bom Jesus n. 5

Companhia Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

PAQUETE
ASSU'

Presentemente em nosso porto segue para CABEDELLO, NATAL, MACAU, MOSSORO', ARACATY, FORTALEZA, CAMOCIM e AMARRAÇAO vembro segue para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', S. FRANCISCO, ITAJAHY e FLORIANOPOLIS.

O PAQUETE
ARACATY

Esperado do sul no dia 3 de novembro segue para **Ceará, Maranhão e Pará.**

O PAQUETE
PIRANGY

Esperado do norte até o dia 2 de no-

O PAQUETE
MOSSORÓ

Esperado do sul até o dia 27 do corrente seguirá para **Ceará, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.**

O PAQUETE
JAGUARIBE

Presentemente em nosso porto, segue para **Ceará, Maranhão e Pará.**

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.º andar

THOS & JAS HARRISSON

O VAPOR INGLEZ
MERCHANT

Esperado de Liverpool no dia 28 do corrente.

Para carga, encommendas, e dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN
RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 22, 1.º ANDAR

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Danube em 4 de novembro.
Asturias em 10 de novembro.
Avon em 24 de novembro.
Aragon em 8 de dezembro.
Araguaya em 22 de dezembro.
Amazon em 5 de janeiro de 1911.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Amazon em 20 de novembro.
Danube em 27 de novembro.
Asturias em 4 de dezembro.
Avon em 18 de dezembro.
Aragon em 1 de janeiro.
Araguaya em 15 de janeiro.
Amazon em 29 de janeiro.

PAQUETE INGLEZ
AMAZON

E' esperado da Europa até o dia 27 do corrente, segue depois de pequena demora para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PAQUETE INGLEZ
ARAGUAYA

E' esperado do Sul até o dia 6 de novembro e depois de pequena demora seguirá para MADEIRA, LISBOA, VIGO, CHERBOURG e SOUTHAMPTON.

N. B.—Em todos os paquetes da classe A funcciona o telegrapho sem fios de systema Marconi.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnson
Rua Visconde de Itaparica n. 13

EMP. DE NAVEGAÇÃO L. LORENTZEN

O PAQUETE
CAMOCIM

Presentemente neste porto seguirá no dia 29 para CEARA', CAMOCIM, PARA', SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAUS.

Para carga passagens e encommendas trata-se com os agentes

LOUREIRO, BARBOSA & C.ª
RUA DA MADRE DE DEUS 24, 26 28—RECIFE

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.

PAQUETE INGLEZ
ORITA

Esperado do sul no dia 30 de outubro seguirá depois de pequena demora para os portos de **São Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle, Pallice e Liverpool.**

O VAPOR INGLEZ
ORTEGA

Esperado da Europa até o dia 19 de novembro e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, MOLLENDO e CALLAO.

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os preços de passagens em terceira classe são os seguintes: para Portugal e Hespanha 110$250, para La Pallice e Liverpool 136$500. Ambos estão incluido o imposto.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Haverá trens especiaes para transporte de passageiros de La Rochelle-Pallice para Paris, quando houver necessidade.

Para carga, encommendas e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C.º Ld.
10—Rua do Commercio—10 (1.º ANDAR)

Navegação Bahiana

O PAQUETE
MARAHU'

Commandante Alfredo Silva.

Presentemente em nosso porto, segue para **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Amarração.**

O PAQUETE
GUARARAPES

Commandante Domingos Viegas.

Esperado de Fernando em 23, deverá sair no dia 24 a tarde, para MACEIO', PENEDO, VILLA-NOVA, ARACAJU, e BAHIA.

Estes vapores são illuminados a luz electrica e têm bons commodos para passageiros.

Recebe cargas pelo trapiche Livramento, onde atraca, até 2 horas da tarde do dia da partida.

Agentes, AMORIM FERNANDES & C.
RUA DO AMORIM NS. 46, 48

EDITAES

Faculdade de direito

De ordem do sr. dr. director, faço publico que a congregação desta Faculdade em sessão de 6 de outubro corrente, julgou falsos, em virtude de provas colhidas no inquerito a que se procedeu os documentos com que conseguiram matricular-se nesta Faculdade os estudantes Antonio Alves do Nascimento, Ermirio Barreto Coutinho da Silveira, Euclides de Albuquerque Campos, Pedro de Assumpção Pereira do Lago e Raul Pericles Carneiro de Souza e a todos applicou a penalidade do art. 129 do decreto n. 3890 de 1 de janeiro de 1901 que dispõe o seguinte:

«E' nulla a inscripção de matricula feita com documento falso; assim como nullos são todos os actos que a ella se seguirem e aquelle que por esse meio a pretender ou obtiver alem da perda da importancia das taxas pagas, fica sujeito ás diposições do Codigo penal e inhibido pelo tempo de dois annos de se matricular ou prestar exame em qualquer dos estabelecimentos de instrucção federaes ou a elles equiparados»; e assim tambem que pela mesma congregação foi resolvido que essa sentença fosse intimada por edital aos supra indicados estudantes que se acham ausentes, marcando-se o prazo de sessenta dias a contar da presente data para ser cumprida a formalidade da intimação com a declaração de que até oito dias depois de terminado o prazo assignado poderão ser interpostos os recursos que no caso couberem.

Secretaria da Faculdade de direito do Recife, em 18 de outubro de 1910.—O secretario, *Henrique Martins.*

COLLEGIO SALESIANO

Acham-se abertas, nesta secretaria, a contar de hoje até o dia 31 do corrente, as inscripções para os exames de promoções aos diversos annos.

Secretaria do Collegio Salesiano, aos 17 de outubro de 1910.

Commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Recife

EDITAL

SERVIÇO DE DEMOLIÇÕES

De ordem do sr. ministro da viação e obras publicas, manda o sr. engenheiro chefe abrir, no escriptorio do serviço de desapropriações, na rua de São Jorge, n. 145, 1.º andar, a concorrencia para a demolição dos predios desapropriados para abertura das avenidas Central e Marquez de Olinda.

I

Os concorrentes deverão apresentar as suas propostas, em carta fechada, com as firmas reconhecidas até o dia 24 do corrente mez, á 1 hora da tarde.

II

As propostas deverão ser acompanhadas de uma guia de deposito no valor de dois contos de réis (2:000$000) feito na thezouraria da commissão, para garantia da assignatura do contrato.

III

Ao contratante competirá demolir, nos prazos marcados, os predios que lhe forem designados pela commissão, removendo o material aproveitavel e entregando perfeitamente limpas e niveladas as respectivas areas.

IV

Como indemnisação pelo serviço de demolição dos predios receberá o contratante todo o material resultante dos mesmos, com excepção do que constituindo bemfeitorias ou installações, tiver sido objecto de indemnisação especial por parte da commissão.

V

O carregamento dos escombros, em carroças ou vagonetes, será feito pelo contratante, ficando o respectivo transporte a cargo da commissão.

VI

O signatario da proposta escolhida elevará a caução inicial á vinte contos de réis. (20:000$000), para garantia do cumprimento do contrato, caução esta que perderá no caso de recisão do contrato.

VII

No contrato que fôr lavrado serão marcadas as multas pelo não cumprimento de clausula ou clausulas do mesmo.

VIII

Os trabalhos terão inicio opportunamente após as desapropriações e indemnisação dos primeiros predios necessarios á abertura da avenida Central; não cabendo ao contratante fazer reclamação alguma sobre qualquer demora que sobrevier na liquidação dos respectivos processos.

Outrosim, não poderá reclamar contra as possiveis interrupções por motivo de demora na liquidação, dos succéssivos processos de desapropriações.

Fica entendido que as demolições da avenida Marquez de Olinda só poderão ser encetadas depois da aprovação do respectivo projecto e orçamento pelo governo federal.

Escriptorio do serviço de desapropriações, 15 de outubro de 1910.—*Manuel Fragoso*, engenheiro de 1.ª classe, chefe do serviço de desapropriações.

MUTILADO

Alfandega de Pernambuco

EDITAL COM O PRAZO DE 30 DIAS N. 112

Faço publico para conhecimento de quem interessar possa, que achando se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, no caso de serem arrematados para o consumo, deverão os seus donos ou consignatarios despachal-os e retiral-os no prazo de 30 dias a contar desta data, sob pena de, se o não fizerem, serem vendidos em hasta publica por conta e risco dos respectivos donos, conforme preceitua o capitulo 5.º titulo 5.º, da nova consolidação das leis das alfandegas, sem que lhes assista o direito de allegar coisa alguma contra os effeitos de tal venda.

Armazem n. 4

Triangulo Veiga n. 640, 1 caixa á M. Carneiro Veiga.

J. R. F. n. 310/2 1 caixa a J. Rufino da Fonseca.

K. W. n. 561, 1 caixa á ordem.

Triangulo M sobre C. V. C. contra marca R. C. n. 60 e 61, 2 caixas a M. Carneiro Veiga.

S. M. Allister n. 140 e 141, 2 volumes não manifestados.

K. W. n. 100 1 pacote á ordem, vindos todos de Hamburgo no vapor allemão «Navarra» em 10 de janeiro de 1910.

Virgilio C. Oliveira n. 836, 1 caixa do mesmo vapor a Virgilio Castro Oliveira.

Bibliotheca Publica n. 1 a 3, 3 caixas do vapor inglez «Orita», em 15 de janeiro de 1910 a Eduardo Tavares.

O. O. & C. em cima e K. & C. em baixo n. 6, 1 caixa á ordem.

Camillo s/n, 1 caixa a Frederico & C.

F. & C. n. 3966, 1 fardo a A. Albuquerque, vindos todos de Hamburgo, no vapor allemão «Tijuca» em 25 de janeiro de 1910.

S/m e s/n, 1 sacco de Buenos-Ayres no vapor inglez «San Nicolas» em 28 de janeiro de 1910. Não manifestodos.

S/m e s/n, 2 barris de Santos no vapor allemão «Bonn» em 9 de fevereiro de 1910. Não manifestados.

S/m e s/n. 13 caixas de Antuerpia no vapor inglez «Chancer» em 11 de junho de 1910. Não manifestado.

S/m e s/n. 12 saccos, de New-York no vapor inglez «Brantwood» em 6 de julho de 1908. Não manifestado.

Alfandega de Pernambuco, 23 de setembro de 1910.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

Administração dos correios de Pernambuco. Recife, 14 de outubro de 1910.

CONCORRENCIA PARA O FORNECIMENTO DO MATERIAL

De ordem do dr. administrador interino dos correios, faço publico que, a contar desta data até o dia 12 de novembro proximo vindouro, esta administração recebe propostas em carta fechada e lacrada para fornecimento durante o exercicio de 1911, do material constante da relação abaixo, obedecendo as propostas as seguintes prescripções:

1.º—Nenhuma proposta será recebida sem previa caução de quinhentos mil réis (500$000), na thesouraria da administração, para garantia da assignatura do contrato.

2.º—O proponente que, uma vez aceita a sua proposta, no todo ou em parte, se recusar a assignar o respectivo contrato, depois de convidado por escripto, perderá o direito á restituição da quantia depositada, a qual reverterá para a fazenda nacional.

3.º—Os proponentes que deverão ser commerciantes ou fabricantes, estão obrigados a exhibir no acto da abertura das propostas, documentos que provem estar quites com todos os impostos federaes, estaduaes e municipaes.

4.º—As propostas que não estiverem devidamente selladas só serão tomadas em consideração se os interessados cumprirem immediatamente após a abertura, as prescripções da lei do sello federal.

5.º—As propostas que tiverem emendas, rasuras, borrões ou qualquer defeito que possa occasionar duvidas futuras, não serão tomadas em consideração.

6.º—Não serão tambem tomadas em consideração as propostas que se afastarem das clausulas do edital, ou quando os artigos forem differentes das amostras expostas na thesouraria.

7.º—As propostas serão escriptas em uma só via, a tinta preta, devidamente selladas de acôrdo com a lei do sello e encerradas em enveloppes fechados e lacrados. Os preços serão em moeda corrente não se admittindo fracção inferior a 10 réis.

8.º—Para as propostas dos concorrentes estabelecidos na Capital Federal ou em praças circumvisinhas os preços devem ser inclusive fretes das estradas de ferro e companhia de navegação.

9.º—Quaesquer observações sobre preços e quantidades de material a fornecer deverão ser mencionadas em folhas de papel, devidamente selladas e juntas no fim das propostas.

10.º—E' vedado aos concorrentes propor alterações de preços durante o acto da leitura das propostas ou durante o seu estudo, seja qual fôr o pretexto ou fundamento allegado.

11.º—Para garantia da execução dos contratos que tenham de firmar os contratantes depositarão na delegacia fiscal do thesouro federal a titulo de caução, a quantia de um conto de réis (1:000$000). Essa caução ficará depositada na delegacia do thesouro federal até a terminação do contrato e só poderá ser levantada depois de provado não estar o contratante em debito com a fazenda nacional.

12.º—Será de quinhentos mil réis...... (500$000) o deposito e de duzentos mil réis (200$000) a caução dos contratantes, quando os fornecimentos provaveis não excederem de cinco contos annuaes.

O deposito ou caução não poderá em hypothese alguma ser superior ao maximo das multas dos contratos, devendo ser estas estabelecidas da seguinte forma: de duzentos a quinhentos mil réis para os depositos de quinhentos mil réis e de cincoenta a duzentos mil réis para as cauções de duzentos mil réis.

13.º—A' administração reserva-se o direito de regeitar os objectos que não forem fornecidos de acôrdo com as amostras ou a designação da proposta.

14.º—Quando não sejam satisfeitos os pedidos no prazo que fôr estipulado, poderá a administracção mandar comprar no mercado os objectos, ainda mesmo de qualidade superior, correndo qualquer differença por conta dos contratantes que ficarão tambem sujeitos ás multas de que trata o presente edital.

15.º—Quando não se encontre no mercado material superior, sujeitar se-ão os contratantes ao abatimento que a administração arbitrar sobre o preço do fornecimento de acôrdo com o contrato, até que possa cumpril-o, ou até que se encontre no mercado material superior além do que ficam sujeitos ás multas de que trata a clausula seguinte.

16.º—Ficam os contratantes sujeitos a multas de quinhentos mil réis a um conto de réis (500$000 a 1:000$000) a juizo da administração quando infringirem qualquer das clausulas do respectivo contracto.

17.º—No caso de reincidencia do contratante na infracção do contracto poderá a administração rescindil-o; e neste caso ficam os contratantes sujeitos á perda da caução feita na Delegacia fiscal do thesouro para garantia da execução do respectivo contrato.

18.º—As propostas serão abertas no dia 14 de novembro proximo a 1 hora da tarde e lidas perante os concurrentes que se apresentarem para assistir a essa formalidade, sendo em seguida rubricadas pelo presidente da commissão, e pelos concurrentes ou seus representantes legaes. As referidas propostas antes de qualquer decisão serão publicadas na integra.

19.º—A questão de idoneidade dos proponentes será examinada e julgada previamente, antes de abertas as propostas. As propostas cujos autores não tiverem sido considerados idoneos, não serão abertas.

20.º—Se o governo quizer reservar para si o direito de annular qualquer concurrencia caso os preços pedidos sejam muito altos, deve tambem antes de abertas as propostas, declarar quaes os preços maximos, acima dos quaes não acceita nenhuma;

21.º—As propostas não poderão conter senão uma formula de completa submissão de todas as clausulas do edital e o preço que o proponente offerece. Não se tomarão em consideração quaesquer offertas de vantagem não previstas no edital de concorrencia, nem as propostas que contiverem apenas o offerecimento de uma reducção sobre a proposta mais barata.

22.º—A concorrencia cabe de direito ao autor da proposta mais barata, por minima que seja a differença entre ella e qualquer outra.

23.º—E' licito ao governo estipular uma segunda condição que no caso de absoluta egualdade entre duas propostas com o direito á melhor classificação, sirva decidir a quem cabe a preferencia.

Administração dos correios de Pernambuco, Recife, 14 de outubro de 1910, O 2.º official, *Olympio Galvão,*

Relação do material necessario para o serviço da administração dos correios de Pernambuco.

MATERIAL	UNIDADE
Alfinetes	Carta.
Bacias e jarros de agatha	Par.
Idem, idem de louça	«
Balanças de 1 kilo	Uma.
Idem, de 2 kilos	«
Idem de 5 kilos	«
Idem de 20 kilos	«
Baldes de zinco n. 12	Uma.
Idem de idem n. 14	«
Bandeiras nacionaes de 2 pannos	Uma.
Idem, idem de 4 pannos	«
Idem, idem, de 6 pannos	«
Bandeijas para copos	«
Barbante fino	«
Idem grosso	«
Berços para mata-borrão (grandes)	Um.
Idem, idem, idem, idem, (pequenos)	«
Blocks impressos para notas, papel fiume c/100 folhas	«
Idem em branco para notas, papel fiume c/100 folhas	«
Borracha para mesa de carimbação	Kilo.
Balanças de 10 kilos	Uma.
Idem decimal	«
Cadarço encarbado para cintar correspondencia	Peça.
Cadeiras austriacas Thomet n. 14	Duzia.
Camphora	Kilo.
Copos de aluminium	Um.
Cadernos alphabetados	«
Cylindros de folha para remessa de sello n. 1	«
Idem de idem para idem idem n. 2	«
Cylindros de folhas para remessa de selios n. 3	Um.
Cano de borracha 0,06m de diametro	Metro.
Canetas sortidas	Duzia.
Canivetes grandes	Um.
Idem pequenos c/2 folhas	«
Idem finos com cabo de madreperola	«
Cassarola de ferro estanhado	Uma.
Castiçaes de agath	Um.
Cestas de vimes para papeis	Uma.
Idem, idem, idem, impressos n. 1	Uma.
Idem, idem, idem, idem n. 2	Uma.
Idem, idem, idem, idem, n. 3	«
Circulares diversas	Cento.
Colchetes para papeis (4 tamanhos)	Caixa.
Collecções de pesos de 1 kilo	Uma.
Idem, idem, 2 kilos	«
Idem, idem 20 idem	«
Copos de vidro para agua	Um.
Idem de crystal	«
Creolina	Lata.
Cadernos não alphabetados	Um.
Escarradeiras de louça	Uma.
Escova para roupa	Uma.
Idem para carimbo	«
Espanadores de pennas n. 50	Um.
Espatulas de aço	Uma.
Idem de osso para papeis	«
Espetos para idem	«
Esponjas finas	«
Esponjeiras com esponjas	Uma.
Escovas para marcar saccos	«
Escalas metricas	«
Fio fino branco	Kilo.
Furadores	Um.
Gomma arabica	Vidro.
Idem de caroço	Kilo.
Ganchos para papeis	Um.
Indices pequenos	«
Lacre fino n. 14	Kilo.
Idem grosso encarnado	«
Lapis de borracha Faber.	Duzia.
Idem de cores idem	«
Idem preto idem	«
Lavatorios de ferro com espelho	Um.
Limpa-pennas	«
Lapis bicolor não envernizados	Duzia.
Idem graphite	«
Livros em branco para copia c/100 folhas	Um.
Idem papel fiume c/25 folhas	«
Idem, idem com 50 idem	«
Idem, idem, idem c/100 idem	«
Idem, idem, idem c/150 idem	«
Idem papel fiume c/200 folhas	«
Machinas de numerar com 5 algarismos	Uma.
Idem, idem com 6 idem	«
Papel almasso timbrado folhas inteiras	Resma.
Idem, idem marcado em 1/2 folhas para agencias	«
Idem cartão n. 1	«
Idem, idem n. 2	«
Idem diplomata de linho	Caixa.
Idem 1/2 hollanda pautado	Resma.
Idem de linho timbrado	«
Idem mata-borrão de 120 libras	Folha.
Iem ministro para officios com margens diversas rubricas em folha inteira	Resma.
Papel polygrapho	Folha.
Pennas Mallat ns. 10 e 12	Caixa.
Idem Perry n. 420	«
Pesos de vidro para papeis	Um.
Pinças	Uma.
Pinceis [illegible]	Um.
Idem grossos para gomma	«
Porta-fios	«
Phosphoro	Maço.
Papel cartão n. 3	Caderno.
Idem mimiographo liso.	Folha.
Idem pautado	Resma.
Pastas de oleados	Uma.
Raspadeiras canivetes	«
Reguas chatas	«
Idem quadradas	«
Idem chatas de borracha	«
Relogios de parede (americanos)	Um.
Soda	Kilo.
Sabonetes 24 × 41/2	Um.
Sapolios	«
Tijolos para limpar facas	«
Tezouras	Uma.
Tinta carmim nacional para escripta (vidro)	60 grammas.
Idem, idem, idem para idem, (vidro)	15 «
Idem preta idem para idem (botija)	Litro.
Idem, idem, idem para idem, (botija)	1/2 litro.
Idem, idem, idem para idem, (botija)	1/4 idem.
Idem, idem, idem para idem, (vidro)	30 grammas.
Tinteiros escrivaninhas (pequenos)	Um.
Idem de crystal com tampa de metal	«
Idem de vidro	«
Toalhas felpudas para rosto (finas) c/ 1—M—X—O 22	Duzia.
Toalhas felpudas para rosto, de algodão c/ 1-M-X-O, 22	Duzia.
Tympanos	Um.
Velas de espermacetes «Apollinaris»	Maço.
Vassouras de cabello	Uma.
Idem de piassava	«
Azeite doce	Galão.
Agulhas	Uma.
Agua-raz	Litro.
Arco de pua	Um.
Alicate	»
Alcool	Litro.
Almotolia	Uma.
Bexiga de graxa	Kilo.
Baldes de madeira	Um.
Brim para capa	Metro.
Botões para chapa	Duzia.
Badame	Um.
Croques de terro	«
Cabo de manilha	Metro.
Cré	Kilo.
Chapas de metal	Folha.
Capim puba	Kilo.
Canivetes com passadores	Um.
Chaves de parafusos	Uma.
Cera	Gramma.
Correntes	Metro.
Cabo de linho	«
Ciscador	Um.
Dobradiças	Uma.
Dedaes de repucho	Um.
Estopa de algodão	Kilo.
Esquadros	Um.
Escovas grandes	Uma.
Encha linhas	«
Enchó de mão	«
Fio de algodão	Novello.
Formão	Um.
Fechaduras	Uma.
Fio de vela	Peça.
Fita de lã para debrum	«
Forqueta de ferro	Uma.
Gomma lacca	Kilo.
Galapa	Uma.
Goiva	«
Graxa	
Giz	Kilo.
Lona	Metro.
Linho de barca	Idem.
Lixa	Folha.
Lima	Uma.
Linha para linhar machina	Peça.
Lanterna de cobre	Uma.
Meio de solla	Um.
Madapolão	Metro.
Manilha	Idem.
Martello	Um.
Oleo de linhaça	Litro.
Pó preto	Kilo.
Pinho de riga em barrote	Um.
Pó azul	Kilo.
Piassavas	«
Plaina	Uma.
Parafusos	Duzia.
Pedra de amollar	Uma.
Pinazios	Um.
Pinceis	«
Pregos	Kilo.
Pegadeiras	Uma.
Remos de 11 pés	Um.
Idem de 12 «	«
Remos de 13 pés	Um.
Roxo terra	Kilo.
Sapatinhos de cobre	Um.
Sandalo	Kilo.
Soda	«
Serrotes	Um.
Signaes para escaler	Um.
Sulta	Uma.
Sabão	Kilo.
Seccante de zinco	«
Tijolo inglez	«
Tinta branca e massa	«
Taboa de cedro	Uma.
Tapete	Metro.
Tinta aluminium	Caixa.
Verrumas	Uma.
Verde francez	Kilo.
Vassouras	Uma.
Zarcão	Kilo.

Administração dos Correios de Pernambuco, Recife, 14 de outubro de 1910. —O 2.º official, *Olympio Galvão.*

Monte de soccorro

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautellas de numeros abaixo mencionados, para resgatal-as ou reformal-as em virtude de já se achar exgotado o prazo de seus emprestimos (6 mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o disposto no art. 30, paragrapho 5.º do regulamento em vigor.

NUMEROS:

71132	72657	72855	72972	73042	73096
71133	72660	72856	72977	73044	73097
71310	72665	72857	72978	73045	73098
72140	72671	72858	72979	73046	73099
72154	72674	72859	72980	73047	73100
72360	72687	72860	72984	73048	73101
72364	72692	72870	72985	73049	73102
72427	72701	72876	72986	73050	73103
72443	72718	72879	72988	73051	73104
72444	72719	72882	72989	73052	73105
72446	72721	72884	72990	73053	73107
72447	72725	72885	72991	73054	73108
72449	72741	72886	72992	73055	73109
72450	72743	72888	72993	73056	73110
72453	72744	72889	72994	73057	73111
72455	72745	72890	72996	73058	73112
72477	72746	72898	72997	73059	73113
72484	72754	72899	72998	73060	73114
72485	72755	72907	73000	73061	73115
72495	72756	72908	73001	73062	73116
72502	72759	72909	73002	73063	73118
72506	72760	72911	73003	73064	73119
72512	72764	72915	73004	73065	73125
72513	72766	72916	73005	73066	73126
72527	72769	72917	73006	73067	73127
72531	72775	72919	73007	73068	73128
72532	72776	72921	73008	73070	73129
72534	72779	72931	73009	73071	73130
72538	72787	72932	73010	73074	73131
72547	72790	72934	73011	73076	73132
72549	72792	72935	73014	73077	73146
72567	72793	72936	73015	73078	73154
72577	72800	72937	73016	73079	73155
72579	72813	72942	73017	73080	73161
72587	72816	72947	73020	73081	73172
72589	72822	72949	73021	73082	73173
72595	82823	72952	73024	73083	73174
72596	72825	72955	73025	73084	73175
72599	72828	72956	73026	73085	73185
72602	72831	72960	73027	73086	73186
72604	72832	72961	73030	73087	73187
72608	72841	72965	73031	73088	73188
72614	72844	72966	73036	73091	73189
72617	72847	72967	73037	73093	73193
72619	72853	72968	73039	73094	73198
72656	72854	72969	73041	73095	.....

Samuel Martins.
Gerente.

Prefeitura municipal de Olinda

IMPOSTO DE REZ ABATIDA

De ordem do sr. dr. Prefeito, autorizado pela lei n. 263, faço publico que se recebem nesta Secretaria até o dia 29 do mez fluente propostas para arrematação do imposto de rez abatida.

Aos concorrentes serão ministradas nesta Secretaria quasquer informações a respeito.

Secretaria da prefeitura municipal de Olinda, em 21 de outubro de 1910. — O secretario, *Alfredo Wauthier.*

Repartição central da policia

EDITAL

De ordem do sr. dr. chefe de policia faço publico a quem interessar possa que fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da presente data, para entrar em vigor a resolução do concelho municipal do Recife, de 13 de fevereiro de 1890 que regulariza o serviço de matricula de ganhadores que fazem fretes nas ruas, estações de estrada de ferro e porto sem auxilio de animaes ou carroças de tracção animal.

Dentro do prazo marcado os que exercem a profissão acima ou pretendam exercel a deverão se apresentar na secretaria desta repartição e solicitar verbalmente a sua inscripção, exhibindo para isso attestado de pessôa idonea ou de qualquer autoridade policial ou judiciaria da capital.

O funccionario designado para esse serviço fará a inscripção no livro competente e em seguida conduzirá o inscripto para ser identificado no respectivo gabinete, marcando-lhe depois o prazo de 48 horas para vir receber a sua carteira de identidade, na qual constará o retrato, a qualificação e signaes caracteristicos do identificado.

Essa carteira, que será distribuida gratuitamente, terá pequenas dimensões, afim de que o portador possa acondicional-a facilmente, visto ser obrigado a exhibil-a ao locador de seus serviços quando o exigir para certificar-se, pela confrontação do retrato e signaes caracteristicos, de que está deante de pessôa de confiança.

O inscripto será obrigado a usar calça e blusa de algodão azul e bonet com uma placa contendo o numero da matricula.

Findo o prazo, não poderão fazer fretes nesta capital os ganhadores que não estiverem matriculados, sob pena de multa e prisão de acôrdo com as prescripções legaes.

Recife, 1 de outubro de 1910.—*João de Barros Santiago Ramos,* 1.º official.

Edital de convocação para o alistamento

O Major Felippe Francisco de Souza Moncourt, presidente da junta de alistamento militar da freguezia de Afogados, municipio do Recife etc.

Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tiverem conhecimento que nesta data foram installados os trabalhos desta junta e, portanto, convoca a todos os jovens da idade de vinte annos completos no anno anterior, e domiciliados neste municipio, a virem se inscrever até o dia 20 de dezembro do corrente anno e, bem assim, todos aquelles que, tendo vinte e um annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a Junta possa bem orientada ficar da verdade e dar informações precisas a esclarecer o juizo da junta de revisão que tem de apurar este alistamento.

A junta funccionará todos os dias uteis de 11 horas do dia ás 3 da tarde, no edificio do Paiol de polvora, na Imbiribeira

E para conhecimento de todos, mando lavrar o presente edital, que será affixado na porta do mesmo edificio, e publicado na imprensa do «Diario de Pernambuco» e «Provincia» por mim feito e assignado e rubricado pelo presidente.—*João Alves Monteiro*, Secretario, *Moncourt* presidente.

Directoria do thesouro do Estado de Pernambuco, em 21 de outubro de 1910.

EDITAL

O director do thesouro tendo em vista o acto desta data do exmo. sr. dr. governador do Estado, faz publico, para conhecimento dos interessados, que, de acôrdo com as instrucções de 26 de julho de 1909, acha se aberto concurso, com o prazo de trinta dias, contados da data da publicação deste Edital, para os cargos de 3.º e 1.º escripturarios do thesouro e da recebedoria.

Deverão os candidatos ao cargo de 3.º escripturario provar:

1.º—Que são maiores de 18 annos.

2.º—Que têm bom procedimento e que jamais soffreram pena alguma em qualquer repartição do Estado ou da União, onde tenham servido.

Os candidatos á 1.º escripturario, deverão exhibir:

1.º—Certidão das notas que tiverem no ponto de sua repartição;

2.º—Attestados dos respectivos chefes das secções ou repartições a que pertençam, quanto á aptidão e zelo pelo serviço publico.

As materias exigidas são:

Para o cargo de 3.º escripturario, ortographia, analyse e redacção de lingua nacional, leitura, traducção e analyse da lingua franceza, noções de historia e geographia principalmente na parte relativa ao Estado; arithmetica até a theoria das proporções, inclusive, e noções geraes de escripturação mercantil por partidas simples e dobradas.

Para o cargo de 1.º escripturario:

Arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidades a reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de descontos, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações, theoria de escripturação mercantil, por partidas simples e dobradas, e pratica de repartição na qual se deu a vaga a preencher e conhecimento de legislação de fazenda.

Ao cargo de 1.º escripturario só poderão concorrer os 2.ºs das repartições de fazenda, sendo que, aquelles que o forem sem ter prestado concurso para 3.º escripturario, serão egualmente submettidos a exame das materias respectivas. —Pelo director, *Affonso de Albuquerque e Mello.*

São convidados todos os proprietarios de tumulos, os thesoureiros das irmandades, confrarias e ordens religiosas a mandarem limpar e caiar suas catacumbas e tumulos no prazo de trinta dias sob pena de serem multados, conforme determina o art. 41 da secção 2.ª do capitulo 2.º da lei n. 267, regulamento do semiterio.

Tendo sido bastante rigoroso e começado muito cêdo o inverno este anno, inutilizou alguns reparos que foram feitos no anno passado.

Cemiterio publico de S. Amaro do Recife, em 21 de setembro de 1910.—O administrador, *Ignacio de Barros Wanderley.*

Prefeitura municipal do Recife

CONTABILIDADE, EM 4 DE OUTUBRO DE 1910

De ordem do exm. sr. dr. prefeito são convidados os possuidores de apolices municipaes a virem receber os juros e resgates, ás quartas-feiras de meio dia ás duas horas da tarde, ficando avisados de que as mesmas deixaram de vencer juros do 1.º de julho ultimo em deante.

Os procuradores deverão ter poderes especiaes para aquelle fim.—*Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira.*

Inspectoria de hygiene publica do Estado de Pernambuco

EDITAL

O dr. inspector de hygiene convida novamente aos passageiros abaixo mencionados, desembarcados do vapor «Araguaya» a 13 do corrente, a comparecerem á esta repartição ou indicarem o logar onde poderão ser encontrados: Missina Levy, Vecchioni Nicola, José R. Ribeiro, José Costa, Maria Virginia Alves e Juan Carlos Alves.

Recife, 20 de outubro de 1910. Pelo secretario, *Eugenio Freire* archivista.

ALUGA-SE Um 1º. andar á travessa de S. José n. 35, tem 4 quartos, 2 salas e cozinha, quintal com fructeiras, agua de cacimba especial, a tratar na rua de Hortas n. 102, sobrado.

AMA para cozinha, precisa-se de uma á rua D. Maria Cezar n. 5, venda, a tratar na mesma.

ALUGAM-SE bons quartos em casa de familia a tratar na rua Estreita do Rosario n. 23, carvoaria; carvão 1$100 saccos grandes, vende-se aqui.

AMA Precisa-se de uma que saiba cozinhar bem para casa de familia a tratar á rua do Sebo n. 8.

ALUGA-SE o armazem de recolher, á rua do Bispo Sardinha n. 4, a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

ADMITTE-SE um caixeiro com pratica de mercearia, exigindo-se referencias de sua conducta—Armazem do Lima. Rua Nova n. 3.

ALUGAM-SE commodos com ou sem pensão a rapaz solteiro ou casal sem filhos a tratar no «Hotel Carioca» rua Duque de Caxias n. 35.

ALUGA-SE a casa sita a estrada de ferro de Limoeiro n. 24, Arrayal a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 1, 1.º andar.

ALUGA-SE o 2.º andar da casa n. 45 rua do Dr Feitosa com muitos commodos, tem agua e está limpo, trata-se na loja do mesmo.

AMA precisa-se de uma a tratar na rua do Alecrim n. 36.

ALUGA-SE 1 andar tem agua, 3 quartos, 2 salas, cosinha e quintal, na rua direita n. 64, a tratar na rua de Hortas n. 102, sobrado.

AMA precisa-se, na rua da Aurora n. 87, de uma que saiba cozinhar bem e durma em casa, não sendo moça.

BOM PONTO Vende-se uma armação envidraçada, e com balcão livre, e desembaraçada, achando-se a mesma collocada na loja do predio sito á rua Marquez de Olinda n. 47, a tratar com o dono João Carlos B. Leal, na mesma rua n. 8. Ao comprador da armação garante-se a chave da loja.

CAIXEIRO precisa-se de um de 12 a 15 annos de edade com bastante pratica de mercearia, dando bôas referencias de sua conducta, não estando em condições e inutil apresentar-se á Estrada dos Afflictos n. 16 (ponto de parada).

CASA EM OLINDA Aluga-se uma á rua Dr. Rosa e Silva n. 40, com grandes commodos e perto dos banhos salgados, a tratar na mesma rua n. 34.

CAPITAL GARANTIDO — A' rua do Rangel n. 12, promove-se a venda de duas casas de numeros seguidos em rua commercial.

COZINHEIRA BOA, limpa e seria, dormindo onde quizer, entra ás 6 e sae as 5. Precisa-se para casa de familia na rua Joaquim Nabuco n. 55, Capunga.

CREADO precisa-se de um que tenha pratica de fabrica de fumo, e saiba lavar casa, na fabrica Lusitana á rua Marquez de Olinda n. 1.—Recife

COPEIRA Precisa-se de uma que se preste ao serviço de cópa e arrumação para casa de pequena familia. A tratar na rua das Pernambucanas n. 20, Capunga.

ENFERMEIRA Precisa se de uma para tratar um doente á rua Velha n. 28.

FUNILEIRO precisa-se de officiaes de funileiro na *Casa Rosario* rua Estreita do Rosario n. 21.

INGLEZ E FRANCEZ Para attender a pedidos justificados iniciará o professor Lopes no dia 10 do corrente um segundo curso pratico em seu domicilio á rua da Aurora n. 41, 1.º andar, de 9 ás 10 horas da manhan o curso de allemão ficará transferido para ás 6 p n. conservando o horario actual os demais cursos.

A CHEGARAM os magnificos charutos marca «Rosa e Silva Junior» para a fabrica «Lusitana» á rua Marquez de Olinda n. 1,—cento 20$000; desconto para revendedores.

LIVRARIA CATHOLICA —Compram-se e vendem-se livros usados e sellos para collecções. Artigos religiosos, e um grande sortimento de postaes, pateo do Paraizo n. 2.

PRATICO DE PHARMACIA Precisa-se de um na pharmacia «Normal» á rua de Rangel n. 62.

PRECISA-SE de um empregado com bastante pratica a tratar no Café S. Paulo.

PONTO CENTRAL Trespassa se uma casa de negocio na freguezia de Santo Antonio, quem pretender, deixe carta nesta redacção a A. Costa.

PRECISA-SE dum empregado com pratica de fazendas. A tratar com o sr. A. J. Santos, Livramento n. 12

PARIS, 11 RUE DE TREVISE Casa de confiança. Quartos confortaveis de 4 a 6 francos; pequeno almoço e serviço compreendidos electricidade. Banhos e restaurant. Fala-se portuguez. *Mme. J. Dellenbach.*

PÓ DE MONOLITOS —DESTRUIDOR— Infalivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensas, cozinhas, etc. dos mosquitos, moscas, morisocas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piolhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos e as aves, da acostumada bicharia, que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva, 58, rua Marquez de Olinda, 60.

TYPOS em perfeito estado de conservação, encontram-se a venda no escriptorio desta folha.

UMA MOÇA com bastante pratica de ensino, propõe se leccionar primeiras letras, portuguez, francez, musica, piano e trabalhos de agulhas, fora ou dentro da capital, quem pretender dirija-se á rua da Paz n. 2.

VENDE-SE Um novo e bonito chalet, com terreno proprio, e com uma bomba dando excellente agua, sita a rua Sertãosinho n. 68, sendo 2 minutos do ponto de parada. A' tratar na Tenda do Saraiva, fim da rua da Detenção.

VENDA Vende-se uma na Encruzilhada de Belem n. 24, muito afreguezada, está livre e desembaraçada, e depende de pouco capital; garante-se a chave. A tratar na mesma.

VENDE-SE Uma bôa mercearia em bom ponto na Bôa Vista, a casa tem commodos para familia a tratar na rua Visconde de Albuquerque n. 23 A. O motivo da venda se explicará ao comprador.

VENDE-SE uma armação para mercearia ou outro qualquer negocio, importante ponto, arrabalde desta cidade Garante se a chave da casa podendo apurar diariamente mais de cem mil réis. A' tratar na rua Barão da Victoria n. 40.

VENDEM-SE 1 importante gallinheiro de ferro completamente novo, 1 cadeira de junco com balanço, 1 machina de pé para costura e 1 porta envernizada para escriptorio, a ver e tratar na praça Maciel Pinheiro n. 30 (loja).

VENDE-SE um camihão novo, em perfeito estado, com molas inglezas. A tratar na tenda do Saraiva, fim da rua da Detenção.

VENDE-SE uma bem organisada typographia com grande material de composição e uma machina Marinoni, formato Jesu, tudo em perfeito estado de conservação. A tratar na rua S. Francisco n. 2 D.

VENDE-SE um sitio com boa casa, bem arborizado, duas cacimbas frente murada, todo cercado de arame, coqueiral e baixa capim 1/2 legua do Recife, servido do bond e trem, a tratar com Pedro Cunha no grande ponto.

VENDE-SE a taverna á rua Imperial n. 295 G livre e desembaraçada; o motivo da venda se dirá ao comprador, a tratar na mesma.

VENDEM-SE typos em bom estado de conservação, a tratar no escriptorio desta folha.

COMMERCIO

DIA 23 DE OUTUBRO

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 450 a 460 réis a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1$100 a 1$200 conforme o grão.

Algodão, 12$500 generos sertão, bom e 12$000 matta.

Assucar. (Vide a *Vida commercial*).

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade a 1$800.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 2$200 o kilo.

Café, cota-se a 8$800 conforme a qualidade

Caroços de algodão, a 800 réis pelos 15 kilos ensacados, fabrica.

Céra de carnaúba, cota-se este artigo de primeira qualidade a 30$000 o de segunda a 24$000, a mediana a 26$000 e flôr a 36$000 pelos 15 kilos.

Couros espichados, a 1$100 o kilo.

Couros salgados seccos, a 1$050 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 650 réis conforme a qualidade.

Cacáo, cota-se de 7$500 a 8$000 conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, a 5$000 o sacco com 60 kilos.

Feijão, a 13$000 o sacco com 60 kilos.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 1$800 no armazem, estação.

Mel, cota se para o agricultor a pipa com 600 litros a 30$000 sem o casco.

Milho, cota-se este artigo ao preço de 90 réis na estação, por 1 kilo.

Pelles de cabra, a 1$700 cada uma.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$300.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 7$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %.	1:000$	1:020$
Apolices do Estado 5 %.	1:000$	750$
Apolices do Estado juros de 7 % com dois semestre vencido	1:000$	960$
APOLICES MUNICIPAES		
Juros de 8 %	100$	não há
» de 8 %	1:000$	não há
BANCOS		
Banco do Recife	100$	90$
» Credito Real	140$	sem cot.
Letra hypothecaria 6 %.	100$	86$000
Banco C. Credito Real 7 %	100$	92$
» Emissor	100$	65$
» Popular	100$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos U. de Olinda	200$	ao par
Companhia Ferro Carril	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos	100$	17$
Pernambucana	100$	sem cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre	200$	150$
» Paulista	200$	100$
Fabrica Estopa	200$	90$
» Camaragibe	140$	ao par
» Goyanna	100$	ao par
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phoenix	300$	342$
Amphitrite	400$	445$
Indemnisadora	300$	330$
Iris	400$	430$
Companhia do Beberibe	300$	60$

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 22

Carne verde de	400	a	800 o kilo
Dita de suino de	1$000	a	1$200 o kilo
Dita de carneiro de	1$200	a	1$400 o kilo
Farinha de	400	a	500 a cuia
Milho de	500	a	600 a cuia
Feijão de	1$400	a	1$500 a cuia
Gomma	...	a	1$400 a cuia

Exportação

COPIA DO MANIFESTO DO PAQUETE NACIONAL «BOCAINA» SAIDO PARA O NORTE NO DIA 18 DE OUTUBRO DE 1910

Para Natal: Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco 27 fardos com 2090 kilos de tecidos; Santos Araujo & C. 610 caixas com 12250 kilos de sabão, 150 caixas com 3750 kilos de sabão, 100 caixas com 2500 kilos de sabão; Pinto Ferreira & C. 2 pipas com 1200 litros de alcool; Amorim Fernandes & C. 4 pipas com 2600 litros de alcool, 20 caixas com 1400 kilos de cerveja, 6/2 grades com 490 kilos de louça, 2/2 caixas com 24 kilos de queijos; Loureiro Barbosa & C. 3 fardos com 2400 kilos de xarque; M. M. da Nova 10 fardos com 1062 kilos de xarque; Antonio Fernandes & C. 30 fardos com 2700 kilos de xarque, 10 caixas com 800 kilos de doce.

Para Ceará: Rosa Borges 100 saccos com 6000 kilos de assucar, 50 saccos com 3000 kilos de assucar, 50 saccos com 3000 kilos de assucar, 20 saccos com 1200 kls. de assucar, 5 fardos com 446 kls. de xarque, 30 saccos com 1800 kilos de assucar, 5 fardos com 421 kilos de xarque; J. Octaviano de Almeida & C. 1 caixa com 209 kilos de meias, 1 caixa com 128 kilos de meias; Carlos Frederico Xavier de Britto 10 caixas com 428 kilos de doce; Moreira & C. 3 caixas com 290 kilos de cartas para jogar; Pierre Carlin & C 50/5 barris com 4500 litros de aguardente, 20/5 barris com 1800 litros de aguardente, 20/5 barris com 1800 litros de alcool, 10/5 barris com 900 litros de alcool, 10/5 barris com 900 litros de alcool, 10/5 barris com 900 litros de alcool, 10/5 barris com 900 litros de alcool, 10/5 barris com 900 litros de alcool, 5/5 barris com 450 litros de alcool, 5/5 barris com 450 litros de alcool; Casimiro Fernandes & C. 21 caixas com velas de cêra, 10 caixas com velas de cêra, 1 caixa com 465 kilos de papel dourado, 24 caixas com 360 kilos de velas de cêra; Antonio do Rego Lima 20/5 barris com 1800 litros de alcool; Ayres dos Reis & C. 2 caixas com 180 kilos de calçados; Pereira Pinto & C 5/5 barris com 400 litros de alcool; Alves Lima & C. 1 fardo com 140 kilos de papel de impressão; Santos da Figueira & C. 30 saccos com 1800 kilos de feijão, 30 saccos com 1800 kilos de feijão; Cardoso Tavares & C. 24/12 barris com 960 litros de vinho de fructa, 12/12 barris com 480 litros de vinagre, 20 caixas com 400 kilos de cognac, 20 caixas com 400 kilos de vinho de fructas, 5/5 barris com 500 litros de vinagre, 10 caixas com 450 litros de genebra, 10 caixas com 500 kilos de gazoza, 20 ancoras com 1000 litros de vinho de fructas, 24/12 barris com 960 litros de vinho de fructas, 20/10 barris com 1000 litros de vinho de fructas, 40/10 barris com 2000 litros de vinho de fructas, 36/2 caixas com 1440 kilos de vinho de fructa.

Para Ceará: Cardoso Tavares & C. 50 caixas com 1000 kilos de vinho de fr[illegible] 10 caixas com 300 kilos de geneb[illegible] [illegible]cta, 12/12 barris com 480 litros de vinho de fructas, 20 caixas com 320 kilos de gazoza, 50/10 barris com 2000 litros de vinho de fructas, 24/12 barris com 900 litros de vinagre, 12/12 barris com 960 litros de vinho de fructas, 18/2 barris com 720 litros de vinagre, 18/12 barris com 720 litros de vinho, 10/10 barris com 500 litros de vinho, 12/12 barris com 480 litros de vinho, 72/12 barris com 2880 litros de vinho, 28/10 barris com 1120 litros de vinho, 25 caixas com 500 kilos de vinho, 10/10 barris com 500 litros de vinho, 12/12 barris com 400 litros de vinho, 10/10 barris com 500 litros de vinho, 5/10 barris com 400 litros de vinagre, 20/10 barris com 1000 litros de vinho, 12/12 barris com 480 litros de vinho; Loyo & Leite 20 saccos com 1200 kilos de assucar, 6 latas com 90 kilos de phosphoros, 20 saccos com 1200 kilos de assucar, 50 saccos com 3000 kilos de assucar, 50 saccos com 3000 kilos de assucar, 30 saccos com 1800 kilos de assucar, 30 saccos com 1800 kilos de assucar 30 saccos com 1800 kilos de assucar, 30 saccos 1800 kilos de assucar 30 saccos com 1800 kilos de asc. 130 saccos com 6000 kilos de assucar, 10 latas com 150 kilos de phosphoros de cêra, 10 latas com 150 kilos de phosphoros de cêra, 6 caixas com 90 kilos de phosphoros de cêra; Barbosa Vianna & C. 1 barrica com 130 kilos de fumo em corda; Miranda & Amorim 30 saccos com 1800 kilos de assucar; Gomes Fonseca & C. 130 saccos com 7800 kilos de assucar; 80 saccos com 4800 kilos de assucar; Candido Ferreira Cascão 50 saccos com 3000 kilos de assucar, 50 saccos com 3000 kilos de assucar, 50 saccos com 3000 kilos de assucar; A. Jovino Fonseca, 25 saccos com 1500 kilos de assucar, 180 saccos com 10800 kilos de assucar, 80 saccos com 4800 kilos de assucar, 100 saccos com 6000 kilos de assucar, 50 saccos com 3000 kilos de assucar, 30 saccos com 1800 kilos de assucar, 20 saccos com 1200 kilos ed assucar; M. M. da Nova 10 fardos com 1030 kilos de xarque; Pinto A. & C. 50 sacs com 3000 kilos de assucar, 50 saccos com 3000 kilos de feijão, 20 saccos com 1200 kilos de assucar; Durães Cardoso & C. 20 saccos com 1200 kilos de feijão.

Para Camocim: Euclides & Guerra 2 caixas com 130 kilos de chapéos; A. Bôa-Viagem 3 caixas com perfumarias com 254 kilos, 3 caixas com 256 kilos de perfumarias; Euclides & Guerra 1 caixa com 54 kilos de chapéos; Santos Araujo & C. 75 atados com 2700 kilos de sabão; Antonio Cruz & C. 15 caixas com 300 kilos de vinho; Frederico & C. 2 caixas com 100 kilos de calçados, 1 caixa com 80 kilos de calçados, 1 caixa com 80 kilos de graxa, 1 caixa com 70 kilos de medicamentos, 1 caixa com 100 kilos de calçados; Francisco Pinto & C. 10 caixas com 200 kilos de gazoza, 5 caixas com 150 kilos de genebra, 1/2 caixa com 40 kilos de manteiga, 80 saccos com 3520 kilos de farinha de trigo, 20 saccos com 880 kilos de farinha de trigo, 10 barricas com 980 kilos de farinha de trigo, 20 saccos com 1200 kilos de arroz, 40 sa[illegible]cos com 1760 kilos de farinha de tr[illegible] saccos com 1320 kilos de fari[illegible]go, 20 saccos com 880 kilos [illegible] de trigo, 20 saccos com 880 [illegible] farinha de trigo, 20 saccos [illegible] kilos de farinha de trigo, [illegible] com 880 kilos de farinha de [illegible] 10 saccos com 440 kilos de f[illegible] trigo, 10 saccos com 440 [illegible] farinha de trigo, 10 caixas com [illegible] de farinha de trigo.

Amorim Fernandes & C. 20 saccos com 1500 kilos de assucar, 14 saccos com 1050 kilos de assucar, 30 saccos com 2250 kilos de assucar, 5 caixas com 375 kilos de assucar, 20 saccos com 1500 kilos de assucar, 20 saccos com 1500 kilos de assucar, 30 saccos com 2250 kilos de assucar, 2 saccos com 150 kilos de assucar, 60 saccos com 4500 kilos de assucar, 30 saccos e 18 barricas com 1500 kilos de assucar, 70 saccos com 5250 kilos de assucar, 10/8 barricas com 500 kilos de assucar; Frederico & C. 1 caixa com 70 kilos de calçados, 1 caixa com 50 kilos de calçados; Gonçalves Pereira 50/12 barris com 2400 litros de vinho, 30/12 barris com 1200 litros de vinho, 30/12 barris com 1200 litros de vinho, 1/10 barril com 50 litros de alcool; Aurelio Barretto 15 garrafões com 300 litros de aguardente, 24/12 barris com 960 litros de vinho; Cardoso Tavares & C. 50/12 barris com 2000 litros de vinho, 12/12 barris com 480 litros de vinagre, 20 caixas com 400 kilos de vinho de fructas, 20 caixas com 500 kilos de cerveja, 25 caixas com 625 kilos de gazoza, 6 caixas com 150 kilos de genebra, 30 caixas com 750 kilos de gazoza, 30 caixas com 750 kilos de gazoza, 30 caixas com 750 kilos de cerveja, 30 caixas com 600 kilos de genebra, 30 caixas com 750 kilos de gazoza.

Francisco Pinto & C. 2 tambores com 120 litros de oleo de linhaça, 1 caixa com 25 kilos de cognac, 1 caixa com 20 kilos de folhas de flandres, 1 caixa com 60 kilos de passas, 1 sacco com 30 kilos de pimenta, 1 caixa com 75 kilos de cerveja, 5 saccos com 300 kilos de arroz, 2 latas com 40 kilos de phosphoros, 10 caixas com 200 kilos de aguardente; Amorim Fernandes & C. 30 saccos com 2250 kilos de assucar 40 saccos com 3000 kilos de assucar, 30 barris com 2700 litros de aguardente, 1 caixa com 67 kilos de manteiga, 40 barris com 360 litros de aguardente, 2 caixas com 80 kilos de biscoitos, 2 caixas com 96 kilos de vinho, 1 fardo com 170 kilos de papel, 2 caixas com 96 kilos de vinho.

Pinto Alves & C. 15/5 barris com 1200 litros de aguardente, 10/5 barris com 800 litros de aguardente, 130 saccos e 5/3 barricas com 9750 kilos de assucar, 30 saccos com 2475 kilos de assucar, 20 saccos com 1500 kilos de assucar, 65 saccos com 4875 kilos de assucar, 10 saccos com 750 kilos de assucar, 50 saccos com 3750 kilos de assucar.

Para Maranhão: Joaquim Montenegro & C. 5 caixas com 420 kilos de massa; J. Octaviano de Almeida & C, 1 caixa com 105 kilos de massa; Joaquim Montenegro & C. 5 caixas com 420 kilos de massa; J. Octaviano de Almeida & C 1 caixa com 130 kilos de meias; Pinto Lapa & C. 2 fardos com 70 kilos de vassouras; Moreira & C. 1 caixa com 70 kilos de papel para cigarros, 1 caixa com 70 kilos de papel para cigarros, 1 caixa com 100 kilos de papel para cigarros; Silva Braga & C. 1 caixa com 40 kilos de oleo, 1 caixa com 40 kilos de banha, 1 caixa com 28 kilos de drogas; Antonio Cruz & C. 25 caixas com 500 kilos de vinho de fructas, 2 pipas com 1200 litros de alcool; Companhia Fiação e Tecidos 2 fardos com 150 kilos de tecidos, 2 fardos com 150 kilos de tecidos, 2 fardos com 150 kilos de tecidos; Oscar Amorim & C. 15/2 barricas com 1320 kilos de assucar; Antonio Gomes Faria 41 rolos com 41 kilos de fumo; José Graciliano da Silva 1 caixa com 150 kilos de couros preparados; Guimarães, Filho & Oliveira 10 fardos com 903 kilos de xarque.

Para Maranhão: Guimarães Filho & Oliveira 10 fardos com 928 kilos de xarque, 10 fardos com 898 kilos de xarque, 10 fardos com 896 kilos de xarque, 10 fardos com 890 kilos de xarque, 10 fardos com 876 kilos de xarque, 30 fardos com 2687 kilos de xarque, 10 fardos com 884 kilos de xarq[illegible] e 10 fardos com 924 kilos de xarque; Enrico [illegible] Cardoso & C. 50/5 barris com 5000 litros de cachaça, 30/5 barris com 3000 litros de cachaça, 20/5 barris com 2000 litros de cachaça e 20/5 barris com 2000 litros de cachaça; Amorim Fernandes & C. 5 fardos com 400 kilos de xarque, 10 fardos com 800 kilos de xarque e 5 fardos com 400 kilos de xarque; Taborda & C. 15 saccos com 1125 kilos de assucar, 20 saccos com 1500 kilos de assucar, 20/2 barricas com 1700 kilos de assucar, 25/2 barricas com 2125 kilos de assucar, 10 saccos com 750 kilos de assucar e 10 saccos com 750 kilos de assucar; Taborda & C. 20 saccos com 1200 kilos de assucar, 20 saccos com 1500 kilos de assucar; Gomes de Mattos Irmãos 1 caixa com 68 kilos de miudezas e 1 caixa com 117 kilos de tecidos; Pinto Lapa & C. 30/5 barris com 3000 litros de aguardente.

Para Pará e Porto Alegre: Francisco Pinto & C. 5 caixas com 200 kilos de biscoitos; C. J. A. de Britto 5 caixas com 355 kilos de doce; Pinto Lapa & C. 300 garrafões com 9000 litros de aguardente e 150 garrafões com 4500 litros de aguardente; C. F. Xavier de Britto 6 caixas com 248 kilos de doce, 6 caixas com 302 kilos de doce, 4 caixas com 200 kilos de doce, 5 caixa com 365 kilos de doce e 3 caixas com 219 kilos de doce; Loureiro Barbosa & C. 100 saccos com 6000 kilos de milho, 50 saccos com 3000 kilos de milho, 100 saccos com 6000 kilos de milho, 50 saccos com 3000 kilos de milho, 150 saccos com 18000 kilos de milho, 30 saccos com 1800 kilos de feijão, 100 saccos com 6000 kilos de milho, 100 saccos com 6000 kilos de milho, 50 saccos com 3000 kilos de milho, 50 saccos com 3000 kilos de milho, 50 saccos com 3000 kilos de milho e 50 saccos com 3000 kilos de milho.

Para Pará: Loureiro Barbosa & C. 100 saccos com 6000 kilos de milho, 150 saccos com 5000 kilos de milho, 4 caixas com 240 kilos de biscoitos e 137 saccos com 8220 kilos de milho; Albino Silva & C. 50 caixas com 1750 kilos de gazolina; Rossbach Brasil & C. 100 caixas com 6000 kilos de farello de algodão 50 caixas com 3000 kilos de farello de algodão, 50 saccos com 3000 kilos de farello de algodão e 50 saccos com 3000 kilos de farello de algodão; Ayres dos Reis & C. 1 caixa com 160 kilos de calçados, 1 caixa com 170 kilos de calçados, 1 caixa com 150 kilos de calçados e 1 caixa com 130 kilos de calçados; Fonseca Irmãos & C. 100 caixas com 3600 kilos de gazolina; F. Carneiro & Guimarães 1 caixa com 60 kilos de medicamentos; Espinola & C. 100 saccos com 6000 kilos de farinha de mandioca, 100 saccos com 6000 kilos de farinha de mandioca e 100 saccos com 6000 kilos de farinha de mandioca; Loyo & Leite 200 saccos com 12000 kilos de assucar e 33 barricas com 2550 kilos de assucar.

Para Pará: Loyo & Leite 50/2 barricas com 4250 kilos de assucar, 30/2 barricas com 2550 kilos de assucar, 20/2 barricas e 20 saccos com 3200 kilos de assucar; Amorim Fernandes & C. 30 caixas com 1800 kilos de doce; Taborda & C. 50 scs. 3750 kilos de assucar e 30 saccos com 2250 kilos de assucar; Gomes Fonseca 30/2 barricas com 2520 kilos de assucar; Loyo & C. 200/8 barricas com 8800 kilos de assucar; Pinto Lapa & C. 20/5 barris com 2000 litros de aguardente e 125 garrafões com 3750 litros de aguardente; Candido Ferreira Cascão 50 saccos com 3750 kilos de assucar, 20/2 barricas, 30 saccos e 10/2 barricas com 4930 kilos de assucar, 30/2 barricas com 2610 kilos de assucar, 20 saccos com 1500 kilos de assucar e 30/2 barricas com 2610 kilos de assucar; Amorim Fernandes & C. 10 caixas com 600 kilos de doce; Durães Cardoso & C. 30 saccos com 1980 kilos de milho.

Para Pará: Durães Cardoso & C. 10 saccos com 600 kilos de feijão, 100 saccos com 6000 kilos de milho, 200 saccos com 120000 kilos de milho, 100 saccos com 6000 kilos de milho, 10 caixas com 700 kilos de doce e 53 saccos com 3180 kilos de milho; Pinto Alves & C. 50 saccos com 3000 kilos de café, 100 saccos com 6000 kilos de café, 160 saccos com 9600 kilos de café, 50 saccos com 3000 kilos de café 150 saccos com 9000 kilos de café, 30 garrafões com 4000 litros de aguardente, 100 saccos com 6000 kilos de café, 100 saccos com 6000 kilos de milho, 100 saccos com 6000 kilos de café, 343 saccos com 20580 kilos de milho.

Para Pará: Pinto Alves & C. 110 saccos com 6600 kilos de milho, 100 saccos com 6000 kilos de milho, 30 saccos com 1800 kilos de café, 100 saccos com 6000 kilos de café, 150 garrafões com 750 litros de aguardente, 200 saccos com 12000 kilos de milho, 100 saccos com 6000 kilos de café; Durães Cardoso & C. 10/2 barricas com 600 kilos de assucar, 20 saccos com 1800 kilos de feijão e 200/8 barricas com 7000 kilos de assucar.

Para Porto Alegre e Parintins: Pereira Pinto & C. 30/5 barris com 2400 litros de aguardente, 20/5 barris com 1600 litros de aguardente, 1/5 barril com 80 litros de alcool e 25/5 barris com 2000 litros de aguardente; Pinto Lapa & C. 50/5 barris com 5000 litros de aguardente e 30/5 barris com 3000 litros de aguardente.

Para Manáos e Porto Alegre: Rosa Borges & C. 10 fardos com 864 kilos de xarque; J. Octaviano de Almeida & C. 1 caixa com 115 kilos de meias e 1 caixa com 135 kilos de meias; C. F Xavier de Britto 5 caixas com 365 kilos de doce, 11 caixas com 803 kilos de doce, 14 caixas com 990 kilos de doce, 13 caixas com 949 kilos de doce, 2 caixas com 146 kilos de doce, 6 caixas com 438 kilos de doce, 12 caixas com 876 kilos de doce 5 caixas com 251 kilos de doce, 2 caixas com 146 kilos de doce, 10 caixas com 666 kilos de doce, 15 caixas com 1095 kilos de doce e 6 caixas com 270 kilos de doce; Moreira & C. 1 caixa com 160 kilos de cartas de jogar; Silva Braga & C. 3 saccos com 185 kilos de algodão, 10/2 barricas com assucar, 10/8 barricas com 1110 kilos de assucar, 25/2 barricas com assucar e 15/4 barricas com assucar.

Para Manáos: Pinto Alves & C. 10/8 barricas com 3050 kilos de assucar 50/4 barricas com 2510 kilos de assucar; Jeronymo de Vasconcellos 2 atados com 70 kilos de amostras; Ladislão do Rego & Filho 3 atados de caixas com 162 litros de aguardente; Pinto Alves & C. 40 saccos com 3000 kilos de assucar; Joaquim Montenegro & C. 8 caixas com 816 kilos de massa; Pinto Alves & C. 50 saccos com 3000 kilos de milho; Joaquim Montenegro & C. 8 caixas com 816 kilos de massa, 15 caixas com 1530 kilos de massa, 15 caixas com 1230 kilos de doce e 4 caixas com 361 kilos de doce; Loureiro Barbosa & C. 250/4 barricas com 15000 kilos de assucar e 400/8 barricas com 16000 kilos de assucar; Antonio Gomes Faria 50 rolos com 3120 kilos de fumo; Antonio do Rego Lima 15/5 barris com 1350 litros de alcool; Ayres dos Reis & C. 1 caixa com 180 kilos de calçados; Fonseca Irmãos & C. 25 atados de 4 caixas com 1300 kilos de sabão e 13 atados de caixas com 676 kilos de sabão; Pereira Pinto & C. 10 toneletes com 7000 litros de aguardente; Gonçalves Pereira 20 caixas com 500 kilos de aguardente e 10 caixas com 300 kilos de genebra.

Para Manáos: Medeiros & C. 10 pipas com 7000 litros de alcool; Amorim Fernandes & C 5/5 barris com 500 litros de alcool, 10/2 barricas com assucar 15/4 barricas com 1670 kilos de assucar, 5 caixas com 300 kilos de doce; Pinto Lapa & C. 20/5 barris com 1000 litros de aguardente; J. Octaviano de Almeida & C 1 caixa com 108 kilos de meias.

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE OUTUBRO

Tocantins, do sul nestes dias.
Cubatão, do sul amh.
Iris, do sul a 26.
Tijuca da Europa a 26.
Mossoró, do sul a 27.
Amazon, da Europa a 27.
Alagoas, do sul a 27.
Brasil, do norte a 28
Merchant da Europa a 28.
Orita, do sul a 30.

VAPORES A SAIR (MEZ DE OUTUBRO)

Pará e esc. *Jaguarybe*, amh ás 4 h.
Amarração e esc. *Assú* amh ás 4 h.
Amarração e esc. *Marahú*, amh ás 3 h.
Amarração e esc. *Assú*, amh ás 2 h.
Pará e esc. *Cubatão*, a 26 ás 2 h.
Aracajú e esc. *Iris*, a 26 ás 2 h.
Manáos e esc. *Mossoró*, a 27 ás 5 h.
Santos e esc. *Tijuca*, a 27 ás 2 h.
Buenos Aires e esc. *Amazon* a 27 ás 11 h.
Manáos e esc. *Alagoas*, a 27 ás 6 h.
Rio e esc. *Brasil*, a 28 ás 6 h.
Liverpool e esc. *Orita*, a 30 ás 4 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Camocim*, vasio.
Vapor nacional *Marumby*, em lastro.
Vapor nacional *Jaboatão* carregando.
Lugre nacional *S. Francisco*, descarreg.
Vapor nacional *Rio Formoso*, carregando.
Vapor nacional *Jaguaribe*, carregando.
Vapor nacional *Marahú*, carregando.
Vapor allemão *Bon*, carregando.
Vapor nacional *Camocim* carga v. g.
Vapor nacional *Guararapes*, carga v. g.
Vapor inglez *Herniston* carga v. g.
Lugre inglez *Blache Courrey*, c. bacalhau.
Lugre ingles *Lake Sincoy*, c. bacalhau.

ENTRADAS DO DIA 23.—Christiania e escala 21 dias, vapor nacional *Camocim*, de 775 toneladas, commandante Ludwig Lorentzen, equipagem 19, carga varios generos, a Loureiro Barbosa & C.

FUNDEARAM NO LAMARÃO.- Buenos Aires e escala 9 dias, vapor inglez *Aragon*, de 593 toneladas, commandante A. C. Farmer, equipagem 256, carga varios generos, a W. & Johnson.

Nova York e escala 21 dias, vapor inglez *Herniston*, de 292 toneladas, commandante W Bain, equipagem 36, carga varios generos, a Wilson Sons & C.

Fernando 1 dia, vapor nacional *Guararapes*, de 167 toneladas, commandante D. Viegas, equipagem 33, carga varios generos, a Amorim Fernandes & C.

SUSPENDEU DO LAMARÃO.— Southampton e escala, vapor inglez *Aragon*, commandante A. Farmer, carga varios generos.

SAIDA.—Bremen e escala, vapor allemão *Bonn*, commandante F. Foburg, carga varios generos.

London & Brazilian Bank Limited

Avisa que sacca contra qualquer praça da **Hespanha** e contra as seguintes da **Austria** e **Brunn Vienna.**
Budapest—Aussig
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Tetschsn—Pilesn.
Bodenbache.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres
Indemnisadora
42—RUA DO COMMERCIO—42
Estabelecida na cidade do Recife em 1855 Deposito no Thesouro federal 200:000$000
Estado financeiro em 31 de dezembro de 1909

Capital de responsabilidade	1.000:000$000
Capital realisado	300:000$000
Fundo de reserva	140:000$000
Lucros suspensos	35:925$369
Premios obtidos	6.461:871$610
Sinistros pagos	3.300:088$910
Dividendos distribuidos	1.363:000$000

Directores
Francisco Augusto Pacheco
Alvaro Pinto Alves
Alfredo Flaviano de Barros

MUTILADO

ILEGÍVEL